

ELISAMARA EMILIANO



Além da Competência

A Influência das Soft Skills no Sucesso Profissional



ELISAMARA EMILIANO

Sou uma profissional dedicada ao entrelaçamento do desenvolvimento de soft skills com a gestão eficaz de projetos. Minha carreira como Assistente Social, urbanista, professora e mentora reflete uma jornada enriquecida por relações humanas profundas e o compromisso com o crescimento pessoal e social.

Com mais de 20 anos de experiência em planejamento territorial e desenvolvimento econômico, especializei-me em projetos que fomentam o desenvolvimento social, desde ações de reassentamento involuntário e mediação de conflitos até o fortalecimento de comunidades e programas de Responsabilidade Social.

Em cada um desses projetos, a gestão emocional tem sido um pilar, permitindo a criação de ambientes onde a empatia e a compreensão mútua propiciam o progresso sustentável.

Minha abordagem ao desenvolvimento de soft skills transcende o âmbito pessoal, influenciando positivamente equipes e lideranças no alcance de objetivos conjuntos. Acredito firmemente que a capacidade de gerir emoções é complementar à gestão de projetos, sendo ambas essenciais para liderar com sucesso em um mundo em constante mudança.

ÍNDICE

<u>O que esperar desse e-book</u>	04
<u>Memórias de sonhos, cicatrizes de pesadelos e marcas de conquista.</u>	05
<u>Cenário atual - O que mudou no mundo do trabalho</u>	13
<u>O futuro é agora: Construindo suas hard e softskills.</u>	33
<u>Descubra seus pontos fortes e encontre caminhos que os valorizem</u>	47
<u>Vamos falar sobre rede de contatos e Network</u>	61
<u>Como usar o LinkedIn para buscar oportunidades profissionais</u>	64
<u>Agora é hora de colocar em prática</u>	68

O que esperar deste e-book?

Este e-book oferece informações e ferramentas essenciais para transformar sua carreira, com foco em gerar um impacto social significativo. Compartilharei minha experiência, ressaltando que o caminho profissional é repleto de desafios e vitórias, fundamentais para o crescimento e autoconhecimento.

Na primeira parte, compartilho trechos dos meus diários, refletindo sobre as dificuldades e realizações na área social. Essas histórias pessoais ilustram as complexidades do trabalho social e a resiliência necessária para superar obstáculos.

Na segunda parte, atualizo você sobre as mudanças no mundo do trabalho, especialmente após a pandemia, e a importância do envolvimento ativo e consciente nas políticas e ações sociais. Abordaremos a essência do desenvolvimento social e como as mudanças globais impactam nossas vidas e carreiras.

Discutiremos competências técnicas e comportamentais essenciais, como hard e soft skills, e como aprimorá-las. Além disso, orientaremos sobre estratégias eficazes para posicionar-se no mercado de trabalho, incluindo a criação de um currículo atraente e o uso efetivo do networking e do LinkedIn.

Por fim, o e-book inclui um plano de ação de **30 dias**, projetado para ajudá-lo a aplicar o conhecimento adquirido e alcançar novos patamares em sua carreira.

Prepare-se para uma jornada enriquecedora de aprendizado e desenvolvimento profissional!



Memórias de sonhos, cicatrizes de pesadelos e marcas de conquistas.

Em cada sonho realizado, cada obstáculo superado, e cada conquista celebrada, encontramos a tapeçaria da nossa vida, tecida com fios de coragem, resiliência e esperança.

Memórias de sonhos, cicatrizes de pesadelos e marcas de conquistas.

Onde tudo começou..

Sou a sexta de sete irmãos, nascida numa família resiliente. Minha mãe, uma costureira criativa e esforçada, enfrentou inúmeras dificuldades para nos criar. Apesar de ter frequentado a escola por pouco tempo, ela era apaixonada pela leitura e admirava a beleza simples da vida.

Meu pai, um trabalhador incansável, alterou sua data de nascimento aos 15 anos para ingressar no exército e sustentar sua família de agricultores. Ele nunca parou de trabalhar, mesmo após a aposentadoria, sempre disposto a ajudar a família e os clientes.

Vivemos momentos desafiadores, especialmente quando meu pai ficou desempregado e minha mãe teve que sustentar a família com sua costura. Ela sofreu com problemas de coluna devido à falta de uma cadeira adequada, uma pequena necessidade que teria evitado anos de dor.

Na adolescência, com os irmãos mais velhos já contribuindo financeiramente, experimentei uma fase mais próspera. Trabalhei desde jovem e participei ativamente do movimento estudantil. Apesar das dificuldades financeiras e da resistência inicial do meu pai, decidi ir para a universidade, apoiada pela visão progressista da minha mãe.

Inicialmente, eu sonhava em ser jornalista investigativa, denunciar as injustiças, mas optei pelo Serviço Social após não conseguir a pontuação necessária nos vestibulares. Essa escolha se revelou um caminho para contribuir positivamente para uma sociedade mais justa.

Minha trajetória universitária na UNESP foi marcada por desafios e autossuperação. Morando longe de casa, conciliei estudos e trabalho, contando com o apoio de minha família. Formei-me em 1999, iniciando assim uma jornada repleta de resiliência, sonhos e conquistas.

Agora, convido você a mergulhar nos recortes dos meus diários para entender melhor essa jornada.

Carta de Elisamara, 2000 (1 ano após a formatura):

A formatura universitária parecia o início de um sonho, mas a realidade foi desafiadora. Encontrei-me trabalhando em telemarketing, um ambiente restritivo e longe da minha aspiração de ser assistente social.

As expectativas eram altas em casa, enfrentava questionamentos sobre não ter um emprego que refletisse minha educação.

Apesar da pressão e da desilusão, não desisti. Reconheci que a verdadeira pobreza não estava na falta de recursos, mas nas limitações impostas pelo nosso meio.

Chorei em silêncio muitas vezes, mas mantive minha determinação em perseguir meu objetivo profissional.

Carta de Elisamara, 2006 (7 anos após a formatura):

2006 foi um ano transformador!

Após começar a trabalhar na área social de forma informal em 2001, e conseguir meu primeiro emprego formal em 2003, enfrentei três anos de desapontamentos. Vi de perto os desafios do setor, incluindo desvios e clientelismo, e aprendi duras lições sobre integridade e ação social. Esses anos me fizeram questionar minhas crenças e me afastar de partidos e ideologias rígidas, priorizando ações e resultados reais.

2005 foi um ano particularmente difícil, marcado por questionamentos e a perda de esperança. Foi então que, através do apoio de amigos e a oportunidade de ensinar na universidade, redescobri minha paixão e propósito. Encontrei também alívio e clareza na meditação e na terapia, que me ajudaram a desenvolver uma comunicação mais eficaz e compreensiva.

O convite para participar de uma pesquisa com bolsa na PUCCAMP **abriu novas portas para mim**. Essa experiência, que incluiu interações online, foi inovadora e enriquecedora. Em 2006, defendi meu mestrado, passei em um concurso público e logo depois iniciei consultorias.

Na vida pessoal, libertei-me de culpas e transformei minha vida social e emocional.

Encerrei o ano com gratidão, leveza e contentamento, pronta para me dedicar ainda mais à habitação social.

Carta de Elisamara, 2009 (10 anos após a formatura):

Outubro, algum dia, estou a caminho do aeroporto, mudando-me para Salvador, BA.

Levo uma mala de roupas e um coração carregado de raiva. Após anos de dedicação, construímos um trabalho social de referência.

A equipe conquistou o financiamento de um projeto para 800 famílias, trabalhamos incansavelmente, mas tudo mudou com a nova gestão.

A coordenação social foi dada a alguém desconhecido, escolhido pela inexperiência, enquanto um novo secretário corrupto assume o controle. **Fui exonerada sem aviso**, descobri pelo diário oficial.

Sinto-me injustiçada, questiono a sociedade que aceita a ineficiência política e o desperdício de recursos. Além disso, estou passando por uma dolorosa separação após nove anos de relação. Decido me afastar de tudo isso.

Dezembro de 2009: A adaptação em Salvador não é fácil, mas sou bem recebida no trabalho.

A proximidade com o mar traz algum conforto, e mergulho no trabalho para enfrentar cada dia.

Carta da Elisamara de 2012 (13 anos de formada):

Bomba! Pedi demissão do governo do Estado da Bahia, abri minha consultoria, vou fazer doutorado, comprei uma passagem para o Egito.

Se eu tivesse que descrever esse ano em uma palavra seria resgate, sou imensamente grata a todo o aprendizado como consultora no governo do estado da Bahia, mas sinto que é tempo de buscar novas arenas.

A ideia da Vivenda consultoria foi de um grupo de colegas de trabalho, e já temos CNPJ, agora é buscar trabalho!

Eu achei que tinha encerrado minha carreira acadêmica no mestrado, mas aceitei a orientação de um professor que é um amigo, e me inscrevi, e olha aí: passei.

Essas férias serão especiais, dia 3 viajo para Europa e depois Egito, vou tentar decifrar o mistério da esfinge hahaha, nunca pensei que faria uma viagem assim, mas tenho a sensação de que será um marco na minha vida.

Carta da Elisamara de 2020 (21 anos de formada):

Não sei se esse ano vai terminar...

Os meus planos iniciais foram todos cancelados, na vida pessoal e profissional. O cenário é de pesadelo, minha mãe acamada necessitando de cuidados de alto custo, uma pandemia acontecendo, trabalhos sendo cancelados, alunos precisando de apoio, comunidades precisando de apoio, vizinhos precisando de apoio.

Passo os dias em frente a essa tela, em reuniões, orientações, ou gravando aulas para o projeto multiplicação social.

O trabalho triplicou, os recursos financeiros diminuíram, os ecossistemas estão doentes, meu foco tem sido manter a minha saúde mental, desenvolver ações sociais na UFBA (onde estou professora), acolher as pessoas, e ter esperanças de um futuro melhor.

Carta de Elisamara, 2023 (24 anos após a formatura):

3 de janeiro de 2023.

Refletindo sobre minha jornada profissional, percebo quão ingênua era minha visão inicial sobre o trabalho social. Acreditava que bastaria ter intenção, coragem e oportunidade para mudar o mundo.

Mais de duas décadas depois, posso te contar que não é bem assim!

É essencial ter clareza dos impactos que posso gerar, definir objetivos e prazos, e ter **coragem** para enfrentar as adversidades do nosso país.

A realidade do trabalho social envolve lidar com vulnerabilidades e desafios burocráticos. Aprendi a navegar por esses obstáculos, mantendo a integridade e focando em resultados práticos.

Trabalhei sob gestões variadas, algumas corruptas, outras éticas, mas todas com seus ciclos e desafios. Aprender esses ciclos me permitiu ter mais controle sobre minha carreira e crescer, mesmo em ambientes desfavoráveis.

Minha experiência no setor público, incluindo consultorias para o Ministério das Cidades e do Meio Ambiente, aguçou minha percepção sobre processos e resultados.

Nas consultorias, busco conectar desenvolvimento territorial, social e humano com estratégias para gerar impacto. Entendo a importância de alinhar teoria com prática e adaptar abordagens às realidades locais.

No terceiro setor, destaco meu trabalho em Salvador, Recife e outras cidades, treinando profissionais de organizações sociais. Em 2022, após desafios pessoais e financeiros, decidi focar integralmente no social. Lancei o livro "Projeto Social na Prática", desenvolvi o método "Competências do Futuro" e levei minha mentoria "Mulheres de Atitude" para áreas vulneráveis.

Eu reafirmo que acredito no desenvolvimento social, por isso eu fiz serviço social, eu acredito na transformação da nossa sociedade e sei que nós somos pontes, mas as pontes precisam ter estabilidade, por isso o desenvolvimento humano é a base para o desenvolvimento social.

Estou fechando 2023 com grandes mudanças.

Foi um ano desafiador, no qual muitas perdas financeiras se concretizaram, foi também o ano em que descobri o poder dos relacionamentos, das conexões genuínas e de viver por princípios.

Entre as decisões tomaras, encerrei minha consultoria em estratégias territoriais, saí de projetos que não me agregavam mais, busquei novas parcerias de trabalho, decidi tirar o foco de atuar na Bahia, e estou envolvida em projetos de Responsabilidades Social e desenvolvimento social na Bahia e em Minas Gerais.

No campo da produção intelectual e prática desenvolvi uma metodologia de Educação Emocional para trabalho social, e criei um curso de Governança para programas e projetos sociais.

Em 2024, seguirei atuando com as competências comportamentais para resultados no trabalho social, e com o tema da governança e minha mentoria está passando por uma atualização, por ora posso dizer que as mentorias individuais serão encerradas, mas muitas novidades nos esperam.

E esse ebook é uma mentoria para te apoiar a alcançar o seu próximo nível.

Aproveite as lições aprendidas nesta jornada!



Parte 1: Revisite Sua Jornada Profissional

Pare por um momento e mergulhe nas memórias de sua própria jornada profissional. Considere estas perguntas como um guia:

Primeiro Ano Após a Faculdade: Como foi essa transição? Que expectativas você tinha e como elas se alinharam com a realidade?

Reação da Família: Quais foram os comentários ou conselhos da sua família sobre sua carreira após a formatura?

Primeiro Ciclo de 5 Anos: Reflita sobre os primeiros cinco anos de sua carreira. Houve crescimento, mudanças de emprego, desafios ou conquistas significativas?

Situação Atual: Onde você está agora em sua carreira? Quantos anos de experiência? Quais temas ou crises você enfrentou? Celebre suas conquistas!

Impacto da Pandemia: Como a pandemia afetou sua vida profissional? Quais mudanças ocorreram em seu campo de trabalho? Quais foram os principais aprendizados e desafios?

Parte 2: Compartilhe Suas Experiências

#Desafio1: Agora é sua vez de inspirar outros! Compartilhe sua história profissional - seus sonhos, desafios e conquistas - com seu círculo social ou profissional. Quer uma inspiração? Confira minha jornada no [Instagram](#). Não se esqueça de me marcar (@elisamaraemiliano) - estou ansiosa para conhecer sua história e ver como você está moldando seu futuro!

Após essa análise introspectiva, vamos explorar o cenário atual e as perspectivas futuras para nossa área. Está pronto para esta nova fase de descobertas e crescimento?



Cenário atual – o que mudou no mundo do trabalho.

No cenário atual, o mundo do trabalho se transformou em um palco dinâmico de inovação e desafios, onde a tecnologia redefine fronteiras, a flexibilidade reescreve regras, e a resiliência se torna a bússola orientando nossa jornada profissional em direção ao desconhecido e ao extraordinário

Cenário atual – o que mudou no mundo do trabalho.

Contexto Brasileiro Pós-Pandemia

Estamos em 2023, e o Brasil enfrenta um período de reconstrução após a pandemia. O cenário é marcado por uma aceleração digital significativa e a ascensão de um novo governo, em um contexto onde a inflação alcança um dos índices mais elevados do mundo, atingindo 10% segundo a OCDE em 2022.

Este panorama econômico e político complexo desafia os profissionais de desenvolvimento social a compreenderem as interligações entre os aspectos econômicos, sociais e humanos.

Entendendo as Mudanças Sociais e Econômicas no Brasil

Na década de 1990, o Brasil passou por uma grande mudança com a adoção de políticas neoliberais. Esse período, marcado por crises econômicas, políticas e sociais, acelerou tendências que não favoreciam a democracia nem o bem-estar da população. Vimos como a elite brasileira, focada em seus próprios interesses, se alinhou com a economia global de uma maneira que muitas vezes nos colocou como uma mera fonte de recursos para países mais desenvolvidos.

Quero compartilhar com vocês **minha visão sobre esta situação usando uma linguagem simples e direta**. Se você tiver dúvidas ou quiser aprofundar seu entendimento, sinta-se à vontade para me perguntar. Estou disponível nas minhas redes sociais para responder suas questões.

Um aspecto crucial que precisamos entender é o papel do desenvolvimento humano como a base do desenvolvimento social e econômico.

No Brasil, somos mais de 213 milhões de pessoas, segundo o IBGE em 2022. Cada uma dessas pessoas forma o que chamamos de sociedade.

Quando uma criança cresce sem nutrição adequada ou acesso à educação de qualidade, suas chances de ter uma formação superior e sustentar a si mesma e sua família dignamente são muito reduzidas. O desenvolvimento do país, portanto, depende do desenvolvimento de cada um de seus cidadãos.

Quando trabalhamos para gerar renda, estamos contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico do indivíduo, da cidade e do país. Mas esse desenvolvimento não é igual para todos, porque as pessoas são diferentes, têm sonhos diferentes e querem aprender coisas diferentes.

O conceito de desenvolvimento social como liberdade, proposto pelo economista Amartya Sen, é especialmente relevante aqui. Ele diz que:

“*O desenvolvimento deve colocar a liberdade no centro. Isso significa ver as pessoas como participantes ativas na formação de seus próprios destinos, não apenas como receptoras de programas de desenvolvimento. O Estado e a sociedade têm um papel importante em fortalecer e proteger as capacidades humanas, oferecendo suporte e não apenas soluções prontas.* (SEN, 2000, p. 71).

”

Em resumo, as realizações de uma pessoa são influenciadas por oportunidades econômicas, liberdades políticas, condições sociais e pessoais, como saúde e educação, todas apoiadas pela liberdade política.

Pessoalmente, me alinho com a visão de desenvolvimento social baseado na liberdade. Esse conceito é construído sobre fundamentos como democracia, transparência, acesso universal a políticas de proteção social e oportunidades, e a preservação dos direitos individuais de desenvolver-se de forma ética e sustentável.

Vicente Faleiros, em sua obra sobre globalização e serviço social, destaca a necessidade de repensarmos nossa abordagem como profissionais da área social. Ele sugere que devemos refletir criticamente sobre nossas ações passadas, considerando acertos e erros, e também estar atentos às novas oportunidades e desafios que surgem.

Essa reflexão envolve questionar ideias fixas e padrões de pensamento, seja de direita ou esquerda, e estar abertos a novas perspectivas e entendimentos sobre a realidade social.

É importante não apenas nos alinhar com conceitos ideológicos ou filosóficos, mas também entender como esses conceitos se traduzem na prática.

A teoria não deve ser vista como algo distante da realidade prática; ao contrário, deve ser o alicerce para ações efetivas e transformadoras. Ser um profissional de impacto no trabalho social exige ir além do clichê de que "na prática a teoria é outra".

É sobre colocar essas teorias em ação de maneira significativa e mensurável.

Quando desenvolvemos um projeto social, por exemplo, o foco não deve ser apenas no plano teórico ou na metodologia proposta.

O verdadeiro teste de sua eficácia está em como ele se desdobra na prática: no engajamento que gera, nos indicadores que medem seu sucesso e no impacto real que tem na comunidade.

Um projeto não é apenas um documento, é um conjunto de ações e resultados que demonstram se estamos realmente contribuindo para mudanças sociais positivas na realidade das pessoas.

Vivenciando um Momento Único de Mudança Social

Estamos experimentando uma época sem precedentes na história humana. Pela primeira vez, o foco no desenvolvimento social se tornou central em todos os setores da sociedade.

Esta é a primeira vez que o desenvolvimento social se torna uma pauta central em todos os setores da sociedade. Em 2020, particularmente, o Brasil experimentou um investimento social sem precedentes.

Contudo, rapidamente retornamos a desafios persistentes: fragilidade nas organizações, escassez de projetos bem-estruturados, falta de transparência e uma diminuição nos investimentos devido a uma variedade de fatores. A qualificação profissional emerge como um elemento fundamental para enfrentar esses desafios. Este e-book é um esforço para auxiliar nessa capacitação essencial.

O desenvolvimento humano está agora mais do que nunca no foco das discussões. O trabalho social e os projetos nessa área são vitais para o progresso das políticas públicas e ações de responsabilidade social. Em diálogos com empresários e gestores, percebo uma crescente curiosidade e interesse genuíno sobre o tema.

Muitos deles investiram quantias significativas em ações sociais nos últimos anos, mas sem um entendimento profundo de aspectos técnicos, como planejamento, monitoramento por indicadores e avaliação do impacto real desses investimentos. **É o presente nos dando uma oportunidade real de construir o futuro!**

Discrepâncias entre Teoria e Prática

Frequentemente, encontramos profissionais que vocalizam poderosos discursos sobre transformação social, mas cujas ações práticas são marcadas por éticas questionáveis e conformismo.

Esses profissionais, muitas vezes, aguardam passivamente soluções idealizadas para justiça social, como se mudanças profundas pudessem ser entregues prontas. Este fenômeno destaca uma grande dissonância entre o discurso e a prática, uma lacuna entre o ideal e a realidade concreta que enfrentamos.

Agora se você buscar, vai conhecer outras experiências diferentes e inspiradoras. Existem organizações que estão se destacando por adotar modelos de gestão mais colaborativos e transparentes. Estas instituições estão promovendo o desenvolvimento humano de maneira inclusiva, focando na melhoria das relações interpessoais e estabelecendo metas claras para mudanças comportamentais, investimentos sociais e o desenvolvimento comunitário.

É duro transitar entre esses dois mundos, e as vezes em um mesmo dia, quero morrer em um momento e logo depois estou superanimada de novo, é bom ter algo para nos lembrar que mudanças são assim, ainda mais quando envolvem interesses, uns são contra outros a favor, outros indiferentes. O que tenho repetido para você é que as pessoas são a base para essas mudanças, sejam elas grandes ou pequenas, rápidas ou lentas, somos nós que materializamos.

E quando vamos a prática...

Recordo-me de um exemplo marcante disso, quando orientei um projeto social com um grupo de mulheres em uma comunidade carente.

Era um projeto de extensão com recursos limitados e uma equipe de cinco profissionais. As mulheres moravam em uma ocupação, próxima a uma mata rica em frutas locais. Durante as reuniões, elas decidiram que queriam utilizar os recursos para construir um forno a lenha e produzir geleias e frutas secas para venda. Uma das mulheres expressou seu entusiasmo e esperança, dizendo: “Já me vejo no buzu, vendendo minha geleia.”

Isso simbolizava seu desejo por uma oportunidade de gerar renda e melhorar sua vida.

Diante da viabilidade do projeto, mobilizei minha rede de contatos e consegui doações de utensílios e o comprometimento de uma chef de cozinha para ensinar o processo de fabricação das geleias, incluindo a doação dos materiais necessários. No entanto, ao compartilhar essa conquista com uma das profissionais do projeto, enfrentei uma resistência inesperada.

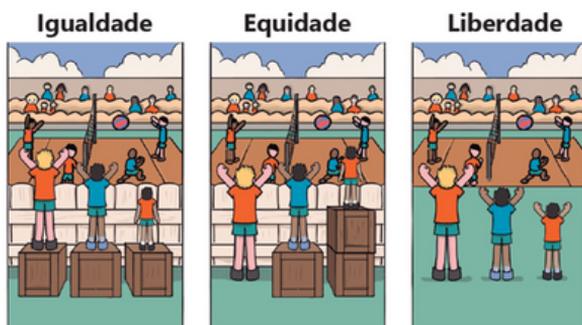
Ela argumentou que deveríamos focar nos direitos básicos, como creche, emprego e moradia melhor, e que isso era responsabilidade do Estado. Isso foi um choque para mim, mas respeitei sua posição, mesmo discordando internamente.

Após esse episódio, refleti profundamente sobre o papel do Estado e a responsabilidade compartilhada na promoção do desenvolvimento social.

Não, não teve cozinha, nem forno, nem sonhos, eu concordo com os direitos e a proteção social do Estado, e acredito que devemos lutar por isso, mas a luta não inviabiliza ações de desenvolvimento das pessoas, de geração de melhores condições de vida.

Questionei a mim mesma: "Uma profissional em uma Universidade Federal, financiada por dinheiro público, não é também uma extensão do Estado?" Os recursos para o projeto, oriundos do governo, não representavam o Estado atuando para melhorar a vida dessas mulheres? Você tem clareza de quem é o Estado? Quem são as pessoas, os CPFs que atuam em nome do poder público nos três níveis de governo? Já parou para pensar que o Estado não é uma entidade subjetiva, que um dia vai se revelar e fazer cumprir a constituição?

É fácil falar de igualdade, equidade e para alguns até de liberdade, complexo é colocar isso em prática, em método, em ferramenta, em ação, vai que dá certo e a pobreza começa a diminuir, como ficam os que vivem de narrativas? Questões para você refletir, compartilho com você a ilustração do meu livro Projeto Social na prática, mostrando essa visão dos níveis de acesso, da universalidade e do respeito as diferenças.



Mas sempre há quem nos trás inspiração..

Seguindo nosso tema de desenvolvimento social como liberdade, me deparei com um exemplo notável. Durante uma pesquisa, descobri a associação das mulheres rendeiras de um município no Nordeste. O que observei lá foi uma verdadeira demonstração da diversidade do sucesso.

As produções variavam amplamente, assim como os ganhos. Algumas dessas mulheres participavam de grandes feiras e até exportavam seus produtos – um testemunho vibrante do poder do desenvolvimento humano.

Estas mulheres, apoiadas por instituições como o Sebrae, aprendiam a gerenciar e expandir seus negócios, criando planos de negócios eficazes, aprimorando o atendimento ao cliente e promovendo seus produtos.

Porém, o que mais me impressionou foi o respeito mútuo dentro do grupo. Elas acolhiam aquelas que chegavam sem esperança, desgastadas pela dura realidade da vida, mostrando-lhes que o autodesenvolvimento é possível, mesmo nas circunstâncias mais adversas.

Essa experiência me fez refletir sobre a complexidade do desenvolvimento social. Se não compreendermos plenamente o papel das empresas, dos indivíduos e da sociedade neste processo, podemos nos encontrar em um estado de confusão e conflito interno.

Podemos sentir a pressão de atuar na melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao mesmo tempo para que não melhore demais e deixe você ou os outros do coletivo “para trás”.

Esta situação cria uma dinâmica social complexa e desafiadora. Ficamos presos em uma espera contínua, quase esperando que a dignidade coletiva se materialize de forma mágica ou milagrosa.

Nesse processo, acabamos postergando a dignidade e o progresso que estão bem ao nosso alcance, através do nosso trabalho dedicado em pequenos grupos e comunidades.

Tememos ser injustos com aqueles que poderiam ficar "de fora" de nossos esforços. **Mas dessa forma, ninguém avança, justificando as injustiças em nome de uma falsa noção de equidade.** Reflita profundamente sobre isso.

Impacto Econômico Local e Desenvolvimento Social

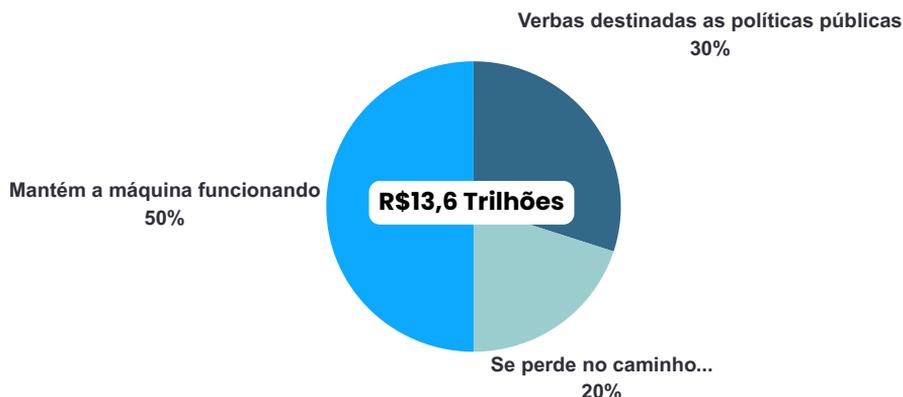
Voltando a questão econômica, pensando a nível local, o município que investiu em diversos projetos com as mulheres rendeiras, atualmente tem uma parte da economia movimentada por turismo e feiras, que, por sua vez, geram outras demandas como restaurantes, estacionamento, transporte etc.

E todos esses serviços geram tributos, que viram orçamento, que pagam o salário do funcionário público, do consultor, do técnico da Organização Social que recebe subvenção financeira, nesse mesmo município há empresas que investem em responsabilidade social, em projetos com essas mulheres, gerando mais um conjunto de empregos para profissionais da área social, nesse mesmo município o BIRD (Banco Interamericano) financia programas para populações vulneráveis investindo em capacitações e programas para geração de renda, mais trabalho para profissionais de várias áreas, mais geração de renda, aqui eu já começo a dizer trabalho independente do vínculo, até porque o mundo das consultorias não para de crescer, eu mesma fui consultora na elaboração de um diagnóstico social para um projeto do BIRD, nesse município.

Economia Brasileira e a Distribuição de Recursos

Vou tentar simplificar a complexa situação econômica do Brasil. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) do país alcançou R\$8,9 trilhões. Já o orçamento Geral da União foi de R\$4,7 trilhões, representando um pouco mais de 50% de toda a riqueza produzida no país, com uma carga tributária de 43%. Essa riqueza, gerada por pequenas, médias e grandes empresas, deveria, de acordo com a nossa Constituição, ser redistribuída na sociedade através de políticas públicas.

No entanto, cerca de 50% desse orçamento é destinado para manter a "máquina" do governo funcionando, e estima-se que menos de 30% dos recursos efetivamente chegam à população, devido a uma variedade de fatores, ineficiência e, corrupção.



Olhando para o setor empresarial, que é o segundo setor da economia, encontramos mais desafios. Existem empresas que evitam pagar impostos, não respeitam os direitos trabalhistas ou influenciam indevidamente os governos. No Brasil, temos aproximadamente 6,4 milhões de empresas, segundo dados do Sebrae.

É importante destacar que as pequenas e médias empresas são cruciais para a economia, sendo responsáveis por 52% dos empregos formais no país. São muitos empreendedores, talvez como eu ou você, que escolheram seguir por esse caminho.

A Desigualdade Econômica não é apenas um cenário Nacional

A nível internacional, de acordo com o Credit Suisse Research Institute's Global Wealth Databook de 2019, existem 2.153 indivíduos, identificados por seus CPFs, que possuem mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas no mundo.

Este dado alarmante destaca a desigualdade extrema que alcançou níveis recordes na última década.

Para entender mais sobre este tópico, recomendo a leitura do relatório da Oxfam do Brasil, que detalha como bilionários do mundo possuem mais riqueza do que 60% da população mundial.



No contexto brasileiro, as desigualdades são igualmente gritantes. Segundo um artigo da BBC de 2021, os 10% mais ricos do Brasil recebem quase 59% da renda nacional total. Além disso, essa parcela mais rica ganha 29 vezes mais do que os 50% mais pobres da população. A metade mais pobre do país concentra menos de 1% da riqueza total.

E mais, o 1% mais rico detém quase metade de toda a fortuna patrimonial do país. Em termos globais, o Brasil é a **10ª maior economia, mas ocupa apenas o 79º lugar em termos de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**.

Os dados estatísticos e a nossa experiência diária mostram que o desenvolvimento econômico muitas vezes não se traduz em melhorias na qualidade de vida da sociedade. Isso indica que a riqueza gerada não está contribuindo efetivamente para o desenvolvimento social e humano.

Essa situação é o resultado da interação entre diversas forças: atividades políticas, econômicas, sociais, a atuação do Estado, do mercado, do sistema legal, dos partidos políticos, da mídia, dos indivíduos e de grupos sociais variados.

Observamos uma espécie de simbiose entre o primeiro e o segundo setor, onde eles colaboram para manter um certo controle sobre a população. Isso é evidenciado, por exemplo, na forma como a mídia influencia a opinião pública (como destacado no filme "O Dilema das Redes"). Interessantemente, a pobreza, paradoxalmente, se tornou um dos empreendimentos mais lucrativos do mundo.

Quanto ao terceiro setor, que deveria servir como um contrapeso a essa dinâmica, não é tão simples. Originalmente criado para gerir eficientemente os recursos sociais em parceria com o Estado e as empresas, enfrentou desafios significativos desde os anos 90, incluindo corrupção e desvios. Atualmente, existem cerca de 800 mil organizações sociais no Brasil, mas aproximadamente 50% delas estão inativas, devido a uma série de problemas, desde a gestão ineficaz de recursos até desvios de finalidades.

E como indivíduos temos muitos desafios..

Quando olhamos para o indivíduo na sociedade, vemos um mar de conflitos. Nossas ações, muitas vezes, se distanciam dos princípios que defendemos. O fenômeno da polarização tem levado as pessoas a se posicionarem rigidamente a favor ou contra determinados jargões, sem abrir espaço para diálogos verdadeiros sobre questões cruciais. Problemas reais, como a precariedade da educação, a necessidade de um desenvolvimento econômico mais justo (incluindo a reforma tributária), o desenvolvimento humano e a universalidade das políticas de proteção social, são frequentemente deixados de lado.

Além disso, a importância de desenvolver as capacidades produtivas dos brasileiros é subestimada. Lembramos que sem a geração de riqueza, não há o que redistribuir. O Estado depende dos recursos dos tributos para funcionar e desenvolver políticas. No entanto, mais de 30% dos recursos são devolvidos pelas gestões devido à falta de projetos qualificados. Enquanto isso, parece que estamos em uma batalha constante para determinar quem desfrutará de privilégios, vivendo em palácios e comendo lagostas, tudo às custas do suor do povo.

Peço licença para ser franca, mas se você realmente acredita que os 70 mil políticos eleitos vão liderar discussões sobre essas questões vitais e implementar mudanças estruturais significativas – mudanças que poderiam ameaçar seus privilégios e acordos – apenas porque prometeram fazê-lo durante suas campanhas, é hora de repensar. Essa é uma ilusão que precisa ser confrontada.

Há Esperança? SIM! Estamos avançando Apesar dos Desafios

Então, estamos sem saída? Se eu acreditasse nisso, não teria dedicado meu tempo para escrever este ebook, compartilhando experiências e assumindo uma posição firme em tempos de polarização e cancelamentos. A resposta é seguir em frente, enfrentando esses desafios e trabalhando para uma mudança real.

Agenda ASG e ODS



Com a chegada da pandemia, muitos processos se aceleraram, particularmente no campo da digitalização, que trouxe um nível de transparência antes inimaginável. Apesar de algumas gestões ainda resistirem à inovação, cada vez mais observamos experiências positivas no cumprimento da agenda ESG (Environmental, Social and Governance, ou ASG - Ambiental, Social e Governança) nos três setores da sociedade. Isso indica que há caminhos alternativos para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Na minha experiência pessoal, estive envolvida em processos participativos digitais em várias prefeituras, promovendo a diversificação dos canais de comunicação com a população e fortalecendo a governança.

Também trabalhei na revisão dos indicadores de Responsabilidade Social Ethos para empresas, focando na sustentabilidade, e tenho capacitado organizações do terceiro setor no desenvolvimento de projetos sociais, captação de recursos, organização de documentos e transparência.

Todas essas iniciativas visam melhorar as condições de vida de todos os envolvidos, por meio da articulação e do diálogo entre os diferentes agentes e atores sociais.

A agenda ASG, que se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, exige mais do que apenas destinar recursos e cumprir normativas. É necessário criar ações que tenham um impacto social real. Essa abordagem busca integrar o desenvolvimento humano, social, local e econômico, visando construir uma nova ordem societária que valorize tanto o desenvolvimento local quanto o global.

Exemplo Prático de Empreendedorismo Social

Um exemplo concreto dessa abordagem pode ser visto em um município que implementa o conceito de ASG no empreendedorismo social. Lá, a gestão municipal incentiva a produção rural com assistência técnica e insumos, e compra os produtos para a merenda escolar.

Isso não só fomenta a agricultura familiar, mas também garante alimentos saudáveis nas escolas e aumenta a renda das famílias rurais. Os agricultores têm acesso a recursos de empreendedorismo, como orientação para atuação como pessoa jurídica, emissão de notas, desenvolvimento de materiais de publicidade e uso das redes sociais. Estas ações ajudam a superar desafios como a dependência de intermediários, a sazonalidade da produção e a resistência a alimentos não industrializados

Tem centenas de ações como essa, sendo implementadas no Brasil, nas quais os gestores estão lidando com as dificuldades de profissionalizar trabalhadores rurais como empreendedores para vender para a gestão, lidando com os conflitos com os fornecedores antigos, os chamados atravessadores que compram por 1,00 in natura e vende por 10,00 após separar e embalar, lidando com a sazonalidade da produção, com os conflitos das merendeiras que preferem alimentos industrializados... vai dizer que é fácil? E estou falando de uma pequena ação dentro de uma ODS...

Recentemente, tive a oportunidade de trabalhar em uma consultoria em Alagoas para um projeto da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante esse projeto, me concentrei na elaboração de protocolos voltados para a geração de renda e o empreendedorismo. Essa experiência reforçou minha convicção de que o desenvolvimento humano é essencial para impulsionar o desenvolvimento social.

Por meio desta consultoria, conceitos como prosperidade urbana sustentável, estratégia territorial, estratégias sociais, governança, economia circular, capital humano, competências do futuro e sustentabilidade foram aplicados de maneira prática em diversos projetos sociais, treinamentos e consultorias, além de mentorias que ofereço aos meus alunos.

Minha missão profissional é clara: demonstrar esses conceitos na prática, fornecendo ferramentas e metodologias que capacitem as pessoas a gerar um impacto social significativo.

O objetivo é melhorar a vida de centenas, milhares de pessoas, trabalhando na lógica de construir localmente para contribuir globalmente. Isso começa comigo, assumindo em minhas atividades diárias um compromisso com a ética, justiça, equidade social, liberdade e a paz que desejo ver no mundo.

Eu convido você a se juntar a mim neste esforço, aplicando estes princípios em sua própria esfera de influência.

Quero te convidar a Ver o Mundo de Outra Maneira.

Quero compartilhar minha visão de mundo com você, não com o objetivo de convencer, mas para despertar a curiosidade e incentivar a busca por conhecimento e questionamentos. Por exemplo, na faculdade de serviço social, nunca fui informada sobre a possibilidade de abrir minha própria empresa na área, apesar de muitos professores serem consultores de gestões e governos. E por que administradores de empresas, durante a faculdade, não aprendem a abrir e gerir seus próprios negócios?

Ouvi um diálogo esses dias entre o executivo e o jardineiro de um condomínio, o executivo parou sua Ferrari e elogiou o jardim, “nossa o senhor faz um trabalho de excelência”, o jardineiro agradeceu e como gosta de carros, pediu que o executivo acelerasse forte para ele ouvir o ronco do motor. Na sequência o executivo pergunta:

- O senhor tem uma empresa de jardinagem?
- Não, diz o jardineiro, sou fichado há 20 anos.
- O senhor sabe quanto essa casa pagou pelo seu trabalho de hoje? Não.
- Por volta de R\$5 mil, quanto o senhor ganha?
- R\$2mil
- O senhor é um dos melhores que eu já vi, por que não empreende? Pode receber 2x seu salário em um único dia de trabalho!
- Não tem como dar certo, eu não sou letrado, não sei conversar direito, depois se eu não encontrar um canteiro por mês, ao menos, fico sem sustento...

O executivo compreendeu que a mentalidade instalada ali não permitia, que o jardineiro sequer pensasse na possibilidade de ser seu próprio patrão, ele só pensava na segurança do salário e no sustento da família.

Somos moldados para ser trabalhadores e agregar valor a empresas, frequentemente às grandes corporações controladas por aquele grupo seleto de 2.153 indivíduos ricos mundialmente. Estas figuras poderosas influenciam até mesmo nosso estresse diário, especialmente se vivemos uma rotina automatizada, dominada pela programação da TV e pelas bolhas sociais online. Eu mesma, por exemplo, fui criada com a ideia de que o auge do sucesso seria ser secretária de algum médico ou advogado. Mas sempre tive um espírito rebelde, e nunca me encaixei nesse molde.

Durante minha carreira, enfrentei várias propostas que desafiavam minha integridade. Quando trabalhava como assessora, me diziam que, se eu simplesmente concordasse e fizesse tudo em silêncio, teria um emprego garantido para sempre. Como concursada, a ideia era aceitar as falhas do sistema sem questionar para ter uma aposentadoria tranquila. E como consultora, me sugeriram fazer apenas o mínimo necessário, sem realmente implementar as ações propostas, para ganhar mais. Recusei todas essas propostas.

O sistema, composto por uma série de elementos interconectados, exerce pressão para que conformemos e sigamos a maré. E numa sociedade onde muitos sofrem com baixa autoestima, o poder material se torna um atrativo forte. Muitos acabam se submetendo a esse jogo, acreditando que itens de luxo ou status social os tornam superiores.

Quero também destacar um ponto positivo. **Somos a primeira geração a priorizar o desenvolvimento humano como um componente essencial da vida social.**

Estamos mais abertos a discutir saúde mental, a importância dos nossos valores pessoais e a necessidade de uma gestão emocional eficaz. Estamos trabalhando para fortalecer relacionamentos e consolidar parcerias entre diferentes instituições.

Esse movimento de mudança é constante e dinâmico. Os empregos para a vida toda, típicos das gerações anteriores, estão se tornando raros. No serviço público, apesar de os concursos continuarem, vejo um aumento na contratação de empresas de trabalho social para grandes projetos. Isso indica uma mudança na forma como os investimentos sociais são realizados, não necessariamente se traduzindo em mais empregos públicos.



Nossa área de atuação é bastante extensa nos três setores da sociedade, e para que você compreenda melhor os conceitos atuais e o campo, te convido a conhecer meu canal do Youtube e a Baixar o Ebook: Serviço Social - Campos de atuação.



Youtube
@elisamaraemiliano



www.elisamaraemiliano.com
Aba: Recursos Gratuitos

Depois de acessar esses materiais, vamos a ação!

Passo 1: Organização Estratégica

- Crie uma tabela com todas as legislações e normativas relevantes para sua área de atuação.
- Mantenha uma pasta digital, sempre atualizada, com todos esses documentos essenciais.

Passo 2: Imersão no Contexto

- Identifique a política, programa ou projeto em que você está envolvido ou deseja se envolver.
- Solicite os planos de trabalho relacionados e mergulhe neles. Compreender os objetivos e metas tornará seu trabalho muito mais eficaz.

Passo 3: Desafio de Conhecimento

- Liste pelo menos 5 conceitos-chave presentes nas legislações e políticas da sua temática.
- Para cada conceito, descreva seu significado no contexto da política/projeto/programa e como ele é aplicado na prática diária.



Passo 4: Compartilhamento e Aprendizado Colaborativo

- Após realizar este exercício, compartilhe suas descobertas e reflexões em suas redes sociais ou LinkedIn.
- Encoraje colegas e profissionais da mesma área a se engajarem neste exercício. Lembre-se: ao ensinar, você aprende duas vezes!

Transforme este desafio em uma oportunidade de networking. Conecte-se com outros profissionais que realizaram o mesmo exercício e troquem experiências e aprendizados.

Ao final do desafio, avalie o quanto seu entendimento e capacidade de aplicação prática melhoraram.

Celebre essas conquistas pessoais e profissionais!



O Futuro é Agora: Construindo suas Hard e Soft Skills

O futuro dos profissionais está na harmonia entre conhecimento e comportamento: Hard Skills trazem expertise, Soft Skills cultivam conexões.

Unindo ambas, você não apenas constrói uma carreira, mas também molda um legado de impacto e influência no mundo profissional.

O Futuro é Agora: Construindo suas Hard e Soft Skills

As transformações que estamos vivenciando atualmente afetam tanto o mundo do trabalho quanto nossas vidas pessoais. A digitalização é um exemplo claro: antes, projetos exigiam impressão e envio físico. Hoje, a maioria dos processos é digital, desde o envio de e-mails até o preenchimento de formulários online. Até mesmo as interações sociais e emergenciais se adaptaram a esta nova realidade digital, refletindo uma revolução nas metodologias de trabalho.

Nossa rotina diária também mudou drasticamente. Recentemente, participei de uma reunião virtual com um gestor de outro município, realizada via Zoom, onde em apenas meia hora definimos os próximos passos de um projeto social. Se isso tivesse ocorrido há três anos, provavelmente teria exigido uma visita presencial e meio dia de trabalho. Essa eficiência é uma característica marcante do ambiente de trabalho moderno.

Atualmente, meu escritório é em casa, onde realizo cerca de 70% do meu trabalho. Isso inclui reuniões diárias online e atividades de mentoria e treinamento a pessoas de diversas regiões do país e do mundo. O modelo de trabalho híbrido, que combina o presencial com o remoto, chegou para ficar e precisamos cuidar para manter a saúde mental, ter protocolos, acordos, e limites bem definidos, ou **corremos o risco de achar que a velocidade do digital corresponde a velocidade da materialização das coisas, e não é bem assim!**

Além disso, essas mudanças se conectam intimamente com questões globais mais amplas, como o aquecimento global e a escassez de recursos. Por exemplo, evitar viagens desnecessárias não apenas economiza tempo, mas também contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Este é um exemplo prático de como a responsabilidade social e ambiental (ASG) se entrelaça com as práticas de trabalho diárias.

A Responsabilidade Social Corporativa, incluindo aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), é fundamental nesse novo olhar sobre o mundo.

Existem várias maneiras de promover a sustentabilidade, como a logística reversa. Empresas comprometidas com a redução da emissão de carbono, por exemplo, podem obter créditos e financiamentos. Isso implica em um modelo de economia circular, no qual empresas financiam organizações sociais para a triagem adequada de materiais recicláveis. Esse processo não só gera renda e promove o consumo local, mas também reduz a quantidade de resíduos em aterros, economizando recursos municipais e diminuindo a emissão de carbono.

Para quem deseja conhecer mais sobre essas práticas, recomendo visitar o perfil da Recicleiros no Instagram e explorar os recursos oferecidos pelo Instituto Ethos, que disponibiliza uma vasta quantidade de informações sobre ASG.

Sei que são muitas as mudanças, e esse material é exatamente para te dar segurança para navegar nesse mundo do trabalho. Você pode se perguntar sobre a necessidade de usar termos em inglês.

Na verdade, é perfeitamente aceitável falar sobre competências técnicas e comportamentais em português. No entanto, se você deseja crescer profissionalmente e se conectar com organizações internacionais, inclusive no terceiro setor, é importante estar familiarizado com os termos e conceitos em inglês. Eu mesma faço um esforço para traduzir e comunicar esses conceitos em português, mas compreender seu significado original é essencial para manter-se envolvido e atualizado nas conversas e tendências globais.

Desafios desse novo momento

INDEED E GLASSDOOR

Desafios na contratação, diversidade & inclusão e foco em benefícios são tendências para o mercado de trabalho de 2023

Relatório mostra que os empregadores devem estar preparados para a evolução das expectativas da força de trabalho em um mercado em constante mudança.

A revolução no mundo do trabalho tem várias faces, sei que tem muitos profissionais desempregados, em busca de oportunidades, mas também há uma escassez de profissionais qualificados para desenvolver projetos com esse olhar sistêmico, a maioria de nós temos currículos extensos, mas não desenvolvemos as habilidades transversais, vivemos em conflitos de relacionamentos entre gerações, boicotamos mudanças, resistimos a virtualização, entre outras coisas, o que impacta no desenvolvimento das organizações, **uma das máximas do mercado é “contrata-se pelas competências técnicas e demite-se pela falta de competências comportamentais”.**

Nesse artigo que você pode acessar [CLICANDO AQUI](#) encontra-se 5 tendências de mudanças que vieram para ficar: Escassez de profissionais, Trabalho remoto, Benefícios como diferencial, Felicidade e bem estar importam, Mudanças para promover diversidade, equidade e inclusão.

Q Buscar

NEGÓCIOS

Futuro do Trabalho

Elisamara

4 tendências do mundo do trabalho que já despontam para 2023

Alguns sinais já apontam quais serão as principais tendências nas relações entre empregador e empregado. Confira

Esse outro artigo que você pode acessar [CLICANDO AQUI](#) confirma as tendências da flexibilidade para reter profissionais, aumento de benefícios e salários também para reter talentos, mudança na comunicação, e dialogo intergeracional.

Destacarei aqui estratégias para retenção de talentos ou bons profissionais. É sabido que líderes e gestores reconhecem que profissionais de alta performance geralmente não enfrentam dificuldades para encontrar emprego ou empreender. Pessoalmente, no setor social, frequentemente recebo convites para trabalhar exclusivamente para empresas ou gestões públicas devido à eficácia das soluções que desenvolvo como consultora.

Embora nunca descarte completamente essas ofertas, até o momento optei por manter minha carreira como consultora independente.

Falando sobre meu diferencial, acredito que uma das minhas habilidades mais fortes é a capacidade de realização e superação de obstáculos. Diante de um problema, meu método envolve pesquisar soluções, ponderar métodos e conversar com as pessoas envolvidas.

A chave do sucesso muitas vezes está nos relacionamentos e articulações.

Conectar os interesses de diferentes atores e agentes, respeitando e reconhecendo a importância de cada um no processo de solução, torna tudo mais fluido.

Isso não significa que eu não enfrente conversas e situações difíceis. Em tais casos, lido com cada situação de forma individual e direta. Por exemplo, se preciso informar a um gestor sobre um equívoco, faço isso em particular, justificando meu ponto de vista.

E se, eventualmente, uma decisão dele resultar em um problema, mantenho a confidencialidade de nossas conversas anteriores. A abordagem é sempre profissional, sem espaço para fofocas, sabotagens ou exposição desnecessária dos outros.

A inteligência social é fundamental nesse processo. Em vez de gastar energia para desconstruir o que não está funcionando, foco em avaliar, dialogar e rever estratégias. Jogos de acusações são contraproducentes e um problema comum em organizações dos três setores da sociedade.

Já testemunhei organizações perdendo financiamentos por falhas simples, como a não entrega de um documento no prazo, agravadas pela falta de comunicação entre colegas em desacordo. Nessas situações, todos perdem, inclusive a sociedade, no caso do setor público.

Portanto, se você aspira ser um profissional de alta performance, é crucial realizar um autoexame e desenvolver as competências necessárias em inteligência social.

Lembrando que qualquer habilidade é treinável, que a neurociência comprova que nosso cérebro é elástico e pode aprender e treinar qualquer habilidade, essa informação te ajuda a não se assustar, nem se inquietar com artigos, vídeos e matérias como essa que você pode ler [CLICANDO AQUI](#).



E por onde começar?

Agora é o momento de desenvolver habilidades relevantes, e tanto eu quanto você somos capazes de aprimorá-las. É importante entender que os empregadores também enfrentam dificuldades, pois as mudanças no mundo estão acontecendo rapidamente, e a força de trabalho nem sempre consegue acompanhar.

Estamos transitando do analógico para o digital em nosso dia a dia. No entanto, enquanto o digital se atualiza quase instantaneamente, nós humanos mudamos através de processos que dependem de várias variáveis e levam tempo.

Por exemplo, eu pensava que minha comunicação era nota 8, mas percebi que na verdade é nota 6. Minha habilidade de escrita é forte, nota 8, pois escrevo há décadas. Contudo, minha comunicação oral, que desenvolvi na faculdade e aprimorei fazendo palestras, não é tão eficaz no ambiente virtual.

O que funcionava em sala de aula, onde as pessoas muitas vezes ficam distraídas com seus celulares, não tem o mesmo efeito online. Para se adaptar a esta nova realidade, estou participando de treinamentos e cursos focados em uma comunicação mais direta e interativa, oferecendo dicas e deixando espaço para que as pessoas se aprofundem se desejarem. Inclusive, adoto essa abordagem no ebook, fornecendo links para vídeos e treinamentos do Multiplicação Social.

O método que utilizei por 20 anos já não é mais eficaz. Agora, tenho a opção de me atualizar, desaprender e reaprender, ou escolher não evoluir e me manter frustrada, com resultados abaixo do meu potencial.

O primeiro passo para o crescimento profissional é identificar o que você ainda não sabe e precisa aprender para alcançar os resultados desejados. As competências do futuro, incluindo responsabilidade social, ambiental, governança, e habilidades técnicas e comportamentais (soft e hard skills), são essenciais e vieram para ficar. E como isso se relaciona com o nosso trabalho? A resposta é simples: tudo!

Nós desempenhamos um papel estratégico na implementação dessas ações. Sem o envolvimento ativo de profissionais, gestores e agentes dos setores público e privado, e da população em geral, é impossível promover uma cultura de uso responsável dos recursos e compromisso com a sustentabilidade humana. A ausência dessa cultura pode levar à degradação ambiental em apenas mais uma geração.

O que muitas vezes impede o sucesso de planos, projetos e programas? São as pessoas e desafios como a dificuldade de comunicação, planejamento ineficaz, polarização, preconceito, indiferença, falta de reconhecimento do próprio papel no processo, entendimento limitado dos sistemas e a **insuficiência de autodesenvolvimento e autoconhecimento**.

Segundo Margolis (2010), profissionais em países emergentes precisam desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Eles tendem a ser teóricos e são ensinados a ser excessivamente obedientes, problemas que requerem uma intervenção imediata na formação de futuros profissionais. Essa formação deve prepará-los para superar deficiências atuais e atender às demandas dos mercados futuros.

Estudos ao redor do mundo e no Brasil, como os realizados pelo Sebrae, mapeiam comportamentos de pessoas e empresas de sucesso, destacando a importância das soft skills e metodologias relevantes. Informações sobre mentorias e treinamentos nessa área podem ser encontradas no site do Sebrae, tanto na esfera nacional quanto estadual.

É importante entender que as competências técnicas variam de acordo com a profissão, mas as competências comportamentais são universais. Um estudo do Instituto para o Futuro da Universidade de Phoenix em 2011 (Davies, Fidler e Gorbis, 2011) ressaltou que as soft skills não são específicas de uma profissão, mas são fundamentais para que as pessoas trabalhem efetivamente umas com as outras, tenham um bom desempenho e atinjam seus objetivos.

Portanto, essas habilidades comportamentais devem ser cada vez mais o foco das ações didáticas na educação profissional.

Se aprofundando nas Hard e Soft Skills

Chegou o momento de nos aprofundarmos nesse contexto, para isso vamos primeiro entender o conceito de cada um.

Competência: Hard Skills

Conceito: Competências do domínio técnico, adquiridas por meio de formação profissional e acadêmica ou pela experiência adquirida; competências relacionadas com a profissão ou atividade exercida; procedimentos administrativos relacionados com a área de atividade da organização.

Exemplo: Capacidade de operar/manusear máquinas, aparelhos e equipamentos; conhecimentos relativos a normas de segurança; conhecimentos de informática/programas; habilidades financeiras/contábeis; experiência profissional e técnica.

Competência: Soft Skills

Conceito: Habilidades universais/transversais, não acadêmicas e não relacionadas com a formação ou com o desempenho de funções técnicas; traços de personalidade; objetivos; preferências e motivações; atributos de carreira.

Exemplo: Capacidade de se comunicar, de dialogar, de responder, de cooperar com os outros, de trabalhar em equipe/grupo; capacidade de resolver problemas/conflitos, de motivar, de estimular, de incentivar, de facilitar, de apoiar e de se adaptar; criatividade; iniciativa; capacidade de se comportar em diferentes situações; etiqueta.

Fonte: Introdução às capacidades, adaptado de Swiatkiewicz (2014) por Pablo Rodrigo Bes, 2022.

Resumindo, já estamos familiarizados com as exigências das competências técnicas (hard skills) e agora estamos começando a entender a importância das habilidades comportamentais (soft skills), junto com a necessidade de atualização constante.

Essa situação cria uma sensação de nunca estar completamente preparado. Ter flexibilidade mental para aceitar que as mudanças nos afetam, mas não devem nos paralisar, é essencial para navegar neste cenário de constantes adaptações.

Compreendendo a diferença entre habilidades técnicas e comportamentais, o próximo passo é identificar quais são as hard e soft skills mais importantes na sua área de atuação e avaliar seu nível de competência nelas. É importante destacar que, além das habilidades específicas de cada profissão, existem competências transversais, que são relevantes em várias atividades profissionais.

Conforme a Organização Internacional do Trabalho (2002) define, **as competências transversais são habilidades comuns a diversas atividades profissionais e permitem a transferibilidade de um perfil profissional para outro.**

Um ponto importante a se notar é que quase todas as referências e estudos que estou mencionando têm mais de uma década. Isso significa que o foco nas competências transversais e comportamentais não é uma novidade, mas ganhou maior atenção e relevância durante a pandemia, quando as mudanças no mundo do trabalho se aceleraram.



Exercício 1: Diagnóstico de Competências

Propósito

- **Descrição:** Compreender o sentido das ações para os cenários e agentes envolvidos.
- **Autoavaliação:** Em uma escala de 0 a 10, quanto você acha que suas ações fazem sentido no contexto em que está inserido? Anote sua nota e reflita sobre o porquê.

Presença

- **Descrição:** Capacidade de entender o significado profundo do que está sendo expresso e articular soluções adequadas.
- **Autoavaliação:** Quão bem você consegue compreender as necessidades e articular soluções? Dê-se uma nota de 0 a 10.

Inteligência Social

- **Descrição:** Habilidade de se conectar, ouvir, observar, sentir e responder de maneira efetiva.
- **Autoavaliação:** Avalie sua habilidade de se conectar com os outros em uma escala de 0 a 10.

Pensamento Computacional

- **Descrição:** Habilidade de lidar com grandes quantidades de dados e criar significados a partir deles.
- **Autoavaliação:** Você se perde facilmente na quantidade de informações disponíveis? Avalie sua habilidade de lidar com dados de 0 a 10.

Colaboração

- **Descrição:** Compromisso com prazos, pontualidade e entrega do que foi acordado.
- **Autoavaliação:** Como você avalia seu comprometimento com a equipe e projetos? Dê-se uma nota.



Pensamento Inovador e Adaptativo

- **Descrição:** Capacidade de pensar em soluções inovadoras e se adaptar a novas formas de trabalho.
- **Autoavaliação:** Em uma escala de 0 a 10, quanto você se considera inovador e adaptável?

Transdisciplinaridade

- **Descrição:** Habilidade de transitar entre diferentes áreas de conhecimento.
- **Autoavaliação:** Como você avalia sua capacidade de trabalhar com conceitos de múltiplas disciplinas? Dê-se uma nota de 0 a 10.

Instruções:

1. Para cada competência, reflita sobre sua descrição e atribua a si mesmo uma nota de 0 a 10.
2. Anote suas notas e pense sobre áreas onde você pode melhorar.
3. Faça um plano de ação para desenvolver as competências em que você pontuou mais baixo.

Exercício 2: Estratégias de Crescimento Profissional

Passo 1: Identifique Sua Meta Profissional

- **Profissão/Função/Cargo Desejado:** Exemplo: Assistente Social / Analista de Responsabilidade Social
- **Descrição da Função:** Elaborar e acompanhar projetos sociais, gerenciar orçamentos, fazer parcerias, captar recursos, etc.

Passo 2: Pesquisa e Comparação de Competências

- **Competências Técnicas Exigidas:** Pesquise em anúncios de emprego e liste as habilidades requeridas.
- **Suas Competências Técnicas Atuais:** Compare com suas habilidades e avalie suas lacunas de competência.



Passo 3: Avaliação de Competências Comportamentais

- **Competências Comportamentais Exigidas:** Analise as descrições de vagas para identificar habilidades comportamentais necessárias.
- **Suas Competências Comportamentais Atuais:** Avalie suas habilidades atuais e identifique áreas para desenvolvimento.

Faça o Exercício para 2-3 Cargos de Interesse

- Anote suas descobertas.
- Determine as áreas onde você precisa se desenvolver.

É essencial abordar o desenvolvimento de competências com equilíbrio: sem pressa, mas sem perder tempo, parafraseando José Saramago.

Não é necessário se apressar para adquirir todas as competências de uma vez, nem aprender cada novo aplicativo que surge. Em vez disso, concentre-se primeiro nas competências transversais, refletindo sobre o propósito do seu trabalho e o que você deseja contribuir. **Estabeleça suas prioridades para desenvolver essas habilidades essenciais.**

No entanto, esteja ciente: você será constantemente exposto a anúncios de treinamentos, cursos e mentorias, todos parecendo urgentes. É importante não se sobrecarregar, comprando vários cursos ao mesmo tempo e depois se sentindo frustrado por não completá-los. Faça uma lista de prioridades e siga-a, mantendo o foco em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Um plano te ajuda a falar não para tudo que te tira do caminho!

Na questão da saúde mental, lembre-se de que você é o responsável por cuidar dela. O planejamento é uma competência chave nesse processo.



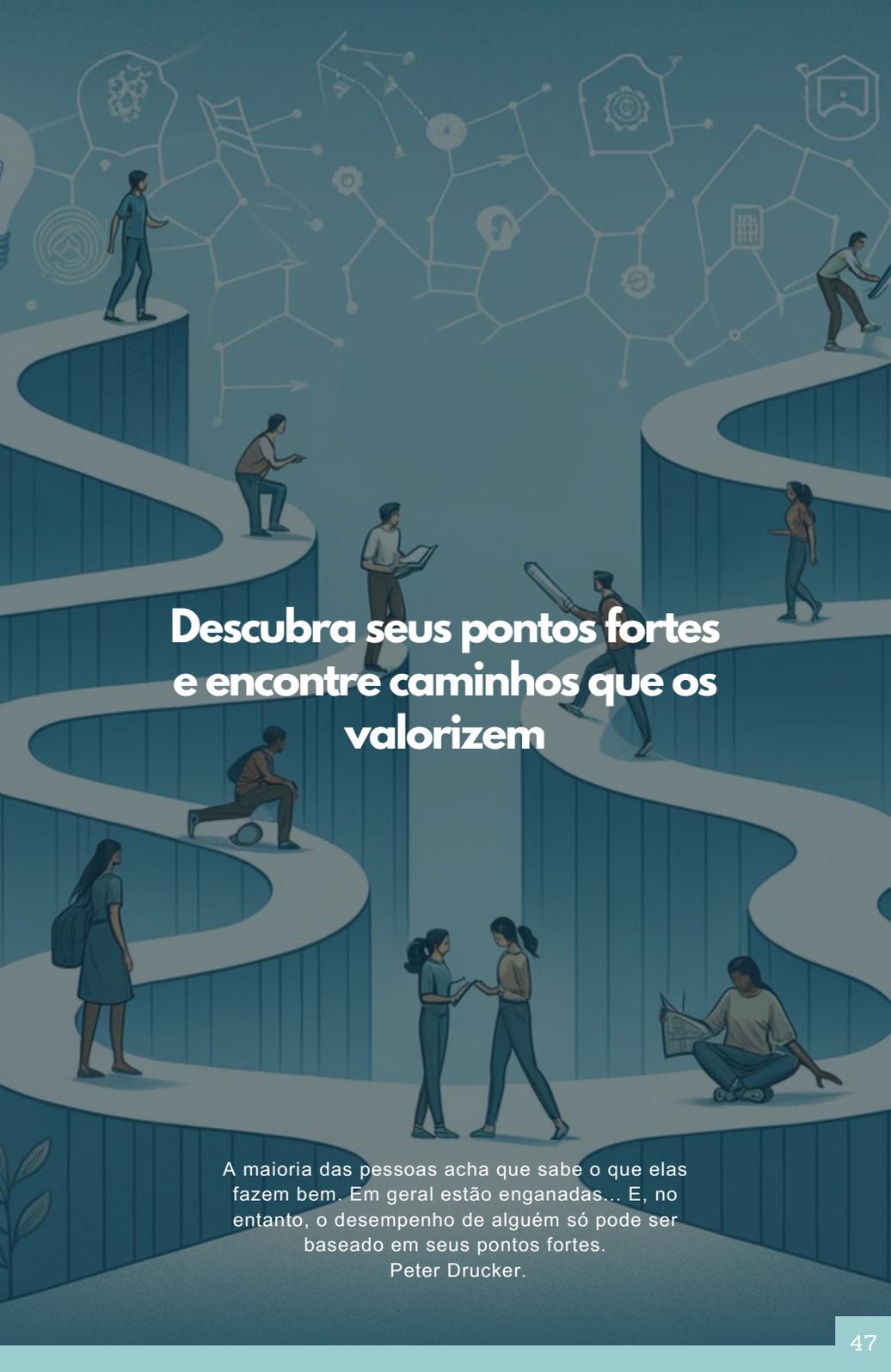
Nos nossos treinamentos, focamos no desenvolvimento de 16 competências comportamentais, todas altamente valorizadas no mercado de trabalho. Estas incluem: Atenção e percepção, Planejamento, Resolução de problemas, Raciocínio lógico, Flexibilidade mental, Memória, Motivação, Tomada de decisão, Autoconsciência, Autogestão, Habilidade Social, Empatia, Espontaneidade, Criatividade, Comunicação verbal e Comunicação corporal.

Recursos para Auxiliar:

Assistas as aulas sobre competências do Futuro no nosso canal do Youtube, são cinco master class sobre as competências: Comunicação, Planejamento, Empatia, autoconsciência, motivação e tomada de decisão.



Youtube
@elisamaraemiliano

The background is a teal-colored illustration. It features a winding, white path that rises and falls like a staircase. Several stylized human figures are positioned at various points along this path, each engaged in a different activity: one is walking, another is kneeling with hands together, one is sitting on the ground with a laptop, another is holding a large cylindrical object, and others are standing or sitting in various poses. The background is filled with white line-art icons representing various fields: a lightbulb, a gear, a network diagram, a shield with a cross, a graduation cap, a person with a gear, a person with a laptop, a person with a map, and a person with a book. The overall theme is one of discovery, learning, and personal growth.

Descubra seus pontos fortes e encontre caminhos que os valorizem

A maioria das pessoas acha que sabe o que elas fazem bem. Em geral estão enganadas... E, no entanto, o desempenho de alguém só pode ser baseado em seus pontos fortes.

Peter Drucker.

Descubra seus pontos fortes e encontre caminhos que os valorizem

A questão da autoconsciência é fundamental, eu achava que era boa em comunicação, mas na verdade o meu maior talento é relacionamento, a comunicação é a chave para os relacionamentos, mas tem diferentes dimensões, e me comunicar com centenas de pessoas é totalmente diferente de me relacionar em sala de aula com 20 alunos, percebe? Eu estava enganada sobre esse talento e descobri que os resultados que eu quero dependem de eu treinar mais e mais essa competência, por isso tantas mudanças nos últimos meses, estou experimentando, testando e treinando meu potencial de comunicação diariamente.

Saiba que existe uma gama de talentos que podem ser natos, que você desenvolveu desde a infância ou que você aprendeu com ambientes, redes de apoio, a vida. Eu vou deixar uma lista de soft skills, pois você pode encontrar esses conceitos em testes e dinâmicas de seleção e ter conhecimento do que está sendo avaliado, já te coloca um passo à frente.

- Adaptação
- Administração De Conflitos (Mediação)
- Afetividade
- Alegria
- Ambição
- Aprendizado Continuo
- Assertividade
- Atuação Em Equipes Virtuais
- Autenticidade
- Autoconfiança
- Autodesenvolvimento
- Autoeficácia
- Autoestima
- Automotivação
- Autonomia
- Bom Humor
- Bom Senso
- Civilidade
- Clareza Na Comunicação
- Colaboração
- Compartilhamento
- Competitividade
- Comprometimento
- Comunicação
- Confiabilidade
- Controle Emocional (Gestão Emocional)
- Cooperação
- Correr Riscos
- Criatividade
- Dinamismo
- Disciplina
- Disponibilidade
- Educação Continuada
- Empatia
- Empenho
- Empreendedorismo

- Energia Pessoal
- Entusiasmo
- Espírito De Equipe
- Ética
- Excelência
- Extroversão
- Flexibilidade Mental
- Foco Em Pessoas
- Franqueza
- Gestão De Equipes E
Projetos
- Gerenciamento De Tempo
- Gratidão
- Honestidade
- Humildade
- Influencia
- Iniciativa
- Inovação
- Integridade
- Intuição (Inteligência
Espiritual)
- Liderança
- Negociação
- Organização
- Otimismo
- Ousadia
- Ouvinte
- Pensamento Crítico
- Pensamento Estruturado
- Perspicácia
- Persuasão
- Planejamento
- Proatividade
- Protagonismo
- Prudência
- Raciocínio Logico
- Relacionamento
- Resiliência
- Respeito
- Responsabilidade
- Segurança
- Sensatez
- Sensibilidade
- Senso Crítico
- Serenidade
- Solidariedade
- Solução De Problemas
- Temperança
- Tenacidade
- Tolerância A Frustração
- Tolerância A Pressão
- Tomada De Decisão
- Trabalho Em Equipe
- Tranquilidade
- Vinculo
- Visão Estratégica
- Visão Holística
- Visão Sistêmica
- Vitalidade Emocional

É uma lista grande, não é?

Minha sugestão aqui é que você trabalhe as competências que são pilares no seu autodesenvolvimento, baseados no exercício do capítulo anterior.

Posicionamento no mercado de trabalho, estratégias e ferramentas para conquistar uma oportunidade ou alcançar o próximo nível.

Todo conhecimento compartilhado até aqui, é de interesse de qualquer profissional que busca crescer e se desenvolver, no entanto, como você sabe, cada um de nós estamos em um degrau diferente, eu tenho alunos recém formados que estão buscando aprender a elaborar um projeto social na prática, e tenho mentorandas com quase 20 anos de experiência que estão começando a atuar como consultoras, escrevendo livros, dando mentorias sobre seus conhecimentos.

Como tudo no mundo, a informação é para todos, mas o processo é de cada um, e os resultados são individuais, e quando não tomamos ciência disso, queremos pular do primeiro degrau para o décimo e aí começa a jornada da frustração e decepção.

Proponho que você avalie qual o seu momento profissional e para te auxiliar, segue um gráfico com algumas possibilidades:

O que tem a ver a fase, com resultados e geração de valor?

Se você não existisse, o que o mundo perderia?



Nossa jornada profissional é marcada pelo acúmulo de experiências, ferramentas e compreensões individuais sobre como lidar com situações. Assim como na educação, onde não saltamos do jardim de infância para o ensino médio, na carreira também subimos degrau por degrau.

Alguns podem pular etapas, como conheci pessoas que assumiram cargos de coordenação sem experiência ou habilidades necessárias, mas muitas vezes, o desfecho não é ideal. Imagine, por exemplo, o impacto de passar de um salário alto para um significativamente menor e as consequências psicológicas e financeiras disso.

Para quem está começando, ou ainda não teve oportunidades profissionais, compreendo a frustração. Lembro-me de ser rejeitada em entrevistas por falta de experiência e receber a sugestão de atuar como voluntária. Minha primeira tentativa de voluntariado foi no centro Corsini em Campinas, mas as dificuldades de transporte e recursos me impediram de continuar. Depois, encontrei um abrigo de adolescentes perto de casa, onde, como única assistente social, aprendi na prática e adquiri experiência valiosa. Embora tenha deixado o abrigo devido a problemas financeiros e éticos da organização, essa experiência foi crucial para o meu desenvolvimento.

Aqui estão alguns pontos de reflexão:

- Oportunidades podem surgir, mas nem sempre estamos prontos ou podemos aproveitá-las. Quando buscava meu primeiro emprego, recusei propostas para elaborar projetos sociais porque buscava estabilidade financeira. Essa busca me deixou frustrada e amarga.
- Mesmo com as injustiças do mundo, não devemos gastar nosso tempo e energia em coisas que não podemos resolver. Em vez disso, use esse tempo para crescer, aprender e construir sua rede de contatos. Não tenha vergonha de gerar renda através de outras atividades.
- Agir como um profissional, mesmo antes de conseguir um emprego, é importante. Organize seu material de estudo, mantenha-se atualizado e participe de discussões relevantes.

- Quando me tornei voluntária em um abrigo, adotei uma rotina profissional, o que aumentou minha confiança e abriu portas para outras oportunidades.

Atenção: não estou dizendo para você se tornar voluntária e nem sair fazendo projetos sociais de risco, esse tipo de escolha tem que estar alinhado com sua busca, o que estou propondo é que você crie uma rotina e um protocolo profissional seu, para trabalhar sua segurança e posicionamento.

Para traçar uma estratégia eficaz na busca do primeiro emprego ou novas oportunidades, é essencial ter clareza sobre seu objetivo profissional. Pergunte-se: qual área de atuação realmente te traz satisfação? Muitas vezes, temos mais de um interesse. Por exemplo, sou apaixonada por Projetos Sociais e pelo treinamento de profissionais. Atualmente, trabalho articulando projetos sociais com a responsabilidade social nas empresas e a formação profissional, mantendo-me envolvida em atividades variadas dentro da área que mais me satisfaz.

Como saber se uma área te traz satisfação? Uma boa dica é observar suas reações: mesmo cansado(a), você se sente renovado(a) ao trabalhar nela? Por exemplo, as vezes vou dar uma aula ou mentoria no fim do dia, e estou exausta, mas quando começo a ensinar esqueço tudo, e na maioria das vezes passo do tempo previsto do encontro, dado o entusiasmo de ensinar e responder perguntas, e aprender com os repertórios dos presentes. Isso tem a ver com minha paixão por ensinar temas no âmbito do desenvolvimento social e humano.



Passo 1: Definição de Área de Interesse

- **Escolha sua Área:** Por exemplo, Habitação Social/Reassentamento.
- **Atividade:** Descreva brevemente por que essa área te interessa.

Passo 2: Pesquisa Detalhada

- **Missão de Pesquisa:** Como exemplo, explore o funcionamento da Secretaria de Habitação no seu município.

Perguntas-Guia para a Pesquisa:

- Quem é o gestor da Secretaria de Habitação?
- A secretaria usa redes sociais para divulgar suas ações?
- Quais são os programas em andamento?
- Quais são os recursos financeiros disponíveis para esta política?
- Existem conselhos ou fundos de habitação?
- Há seminários ou conferências sobre o tema?
- Existe um Plano Local de Habitação acessível?

Passo 3: Expansão da Pesquisa

Áreas Adicionais a Explorar:

- Organizações sociais atuantes em habitação.
- Movimentos sociais relacionados à habitação.
- Empresas envolvidas em programas habitacionais (ASG).
- Cursos universitários e projetos de extensão na área.
- Programas estaduais e federais de habitação.

Passo 4: Criação da Tabela de Oportunidades

- **Ferramenta Interativa:** Utilize um modelo de tabela online para organizar as informações.
- **Colunas da Tabela:** Organização, Contato, Cargo, Redes Sociais/LinkedIn, Projetos de Interesse.
- **Classificação por Prioridade:** Organize as oportunidades por ordem de prioridade para ação.



#Desafio

- **Monitore o Desenvolvimento:** Use a tabela para monitorar o progresso na construção da sua rede de relacionamentos.
- **Atualizações Constantes:** Mantenha a tabela sempre atualizada com novas informações e contatos.

Preparação para Ação

- **Material de Apresentação:** Prepare seu currículo e uma apresentação pessoal para estar pronto para qualquer evento ou conexão que surja durante sua pesquisa.

E esse será o nosso próximo tópico!

Apresentação ou currículo?

Quando se trata de apresentar suas qualificações e experiências profissionais, a eficácia e a relevância da informação são cruciais. Em um ambiente de trabalho acelerado, a forma como você se apresenta pode ter um impacto significativo. Por exemplo, em meu caso, tenho um currículo extenso de quase 10 páginas, adequado para processos formais de contratação em consultoria. No entanto, para interações mais cotidianas ou informais, opto por uma apresentação concisa de três páginas, destacando minha biografia resumida e as experiências mais relevantes.

A importância da concisão e relevância na apresentação profissional:

- **Adaptabilidade:** O contexto é chave. Um currículo extenso pode ser excessivo para uma conexão rápida ou um contato inicial, onde uma versão mais resumida seria mais apropriada.
- **Eficiência:** A analogia com as práticas de consumo é útil. Assim como muitas vezes tomamos decisões de compra com base em informações concisas e nos benefícios evidentes de um produto, seu currículo ou apresentação deve destacar rapidamente suas qualificações e o valor que você pode agregar.

Você está constantemente sendo avaliado, não apenas em entrevistas formais, mas em todas as suas interações profissionais:

- **Comportamento e Comunicação:** Em qualquer situação, seja um encontro casual com um gestor ou uma conversa em um evento, sua forma de comunicar e se comportar fornece pistas sobre suas habilidades e competências.
- **Apresentação Profissional:** Uma entrevista de emprego, formal ou informal, é uma oportunidade para ser avaliado em critérios técnicos e comportamentais.

Para aprimorar sua apresentação profissional:

- **Pesquisa e Inspiração:** Investigue os currículos e apresentações de profissionais no LinkedIn que estão em posições ou organizações que você aspira. Analise a linguagem, publicações e aspectos visuais usados por eles. Esta pesquisa oferece insights valiosos sobre como moldar sua própria apresentação de uma forma que seja atraente e alinhada com as expectativas do seu campo de interesse.
- **Personalização:** Cada profissional tem uma trajetória única. Use as informações coletadas como inspiração, mas sempre personalize sua apresentação para refletir suas experiências e habilidades individuais.

Esta abordagem não apenas torna sua apresentação mais atraente e relevante, mas também demonstra um entendimento profundo e uma adaptação às exigências do mundo profissional moderno.

Hora de criar ou atualizar sua apresentação profissional

Ao criar ou atualizar sua apresentação profissional, como um currículo ou portfólio, lembre-se de que o design visual é tão importante quanto o conteúdo. A escolha das cores, da fonte e a disposição das informações refletem seu profissionalismo. Você pode encontrar modelos prontos no Word para ambos os formatos, adaptando-os conforme a necessidade. Aqui estão algumas dicas para uma apresentação com mini biografia eficaz:

Escolha Suas Palavras com Cuidado:

- O modo como você utiliza a linguagem é crucial. Comunique-se de forma clara e impactante.
- Apresente informações de maneira sucinta e fácil de digerir.
- Utilize verbos de ação e evite passividade nas descrições.
- Fuja de clichês e expressões comuns.

Seja Concreto e Honestidade é Fundamental:

- Foque nas realizações e conquistas, não apenas nas atividades diárias.
- Seja verdadeiro nas informações. Exageros ou falsidades podem prejudicar sua credibilidade.

Personalize de Acordo com a Área de Interesse:

- Caso busque oportunidades em diferentes áreas, ajuste sua apresentação para cada uma delas, destacando experiências e habilidades relevantes para cada contexto.
- Estas orientações te ajudarão a criar uma apresentação que não apenas captura suas habilidades e experiências, mas também demonstra sua capacidade de comunicar-se de forma eficiente e profissional. Uma apresentação bem elaborada pode ser a chave para se destacar em um mercado de trabalho competitivo.

Para Quem Não Tem Experiência Profissional Formal

- **Valorize Todas as Experiências:** Inclua qualquer participação em organizações como grêmios, associações de pais, conselhos políticos, projetos sociais e voluntariado.
- **Prova de Experiências:** Sempre que possível, obtenha documentos comprobatórios como cartas ou certificados das suas atividades.
- **Competências Técnicas e Comportamentais:** Liste suas habilidades técnicas (como conhecimento em informática, relatórios, projetos sociais) e comportamentais (como comunicação eficaz, trabalho em equipe, criatividade).

Uso de Foto no Currículo é Decisão Pessoal: A inclusão de uma foto é opcional. Uma foto pode aumentar a confiança e criar familiaridade, mas deve ser escolhida cuidadosamente.

Redes Sociais e Profissionalismo - Considere o Impacto: Inclua suas redes sociais apenas se elas refletirem positivamente seu perfil profissional. Avalie se o conteúdo das suas redes sociais é apropriado para o ambiente profissional.

Desafio: Crie Sua Mini Bio

- Reflita sobre sua jornada profissional até agora.
- Prepare uma mini biografia sucinta para usar no LinkedIn, currículo e em apresentações.

Este exercício te ajudará a criar uma apresentação profissional que destaque suas habilidades, experiências e competências de forma eficiente e atraente, preparando-o para oportunidades futuras.



Elisamara de Oliveira Emiliano

Assistente Social

Data de nascimento: 08/04/1975

Nacionalidade: Brasileira

CRESS/BA



Lauro de Freitas, Bahia



@ElisamaraEmiliano



Elisamara Emiliano

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Treinadora Comportamental pelo Método Atitude Emocional - Faculdade de Brasília 2022.
- Doutora em Urbanismo na Universidade Federal da Bahia (2014/2015 Institut d'Urbanisme de Paris - France)
- Especialista em Mercados e Políticas de Solo na América Latina pela Universidad Nacional de Colômbia – Bogotá - janeiro a maio de 2008.
- Mestre em Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP, março de 2006.
- Graduada em Serviço Social na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)– 1996 / 1999.

PRINCIPAIS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- 2022 - Atual: Consultora em projetos de desenvolvimento social - Bahia. DM Consultoria.
- 2019 - Atual: Facilitadora de cursos e treinamentos - virtuais e presenciais - trabalho social, habitação, projetos sociais, competências comportamentais e ética no trabalho.
- 2017- 2022 - Atuou como Vice Coordenadora do Curso de Assistência Técnica em Habitação e Direito à Cidade da UFBA, elaboração do projeto pedagógico do curso, e diferentes disciplinas ministrando aulas e orientações sobre métodos e técnicas de sensibilização/mobilização/comunicação em comunidades vulneráveis.
- 2018 - 2022: Consultora na gestão da política e ambiental na Prefeitura de Paulo Afonso BA (Projetos Sociais para associação de catadores - educação ambiental, economia circular).
- 2022 - Consultora Ambiental Nacional. Revisão dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social na dimensão ambiental.
- Consultora em Auditoria externa de Reassentamento Humano Sustentável - DM Consultoria socio ambiental -Padrão de Desempenho n° 5 do International, Finance Corporation (IFC), Avaliações de Impacto Social (AIS - BID).
- 2021 –Especialista em Política de Moradia no Planning and Project Laboratory for Sustainable Urban Development in Alagoas (Visão Alagoas 2030 - ONU – estratégia urbana inclusiva sustentável).

EXPERIÊNCIAS RELEVANTES

Projeto: Elaboração Indicadores de Sustentabilidade

Elaboração dos Indicadores ETHOS de Sustentabilidade na revisão dos Indicadores Ethos, alinhando-os a referências ASG internacionais, as Diretrizes da OCDE para Multinacionais e ajustando-os à realidade dos países participantes, para gerar um sistema de intercâmbio de informação que aumente o compromisso de partes interessadas relevantes para a evolução destes aspectos, assim como o estabelecimento de um padrão público para reconhecer os melhores desempenhos, maior transparência e as melhores práticas.

Cliente: Vectra/ETHOS.

Local: Virtual.

Período: março a agosto de 2022.

Projeto: Recomendações para melhoria das ações do Programa Minha Cidade Linda - aderência a ODS da Agenda 2030: Especialista em Política de Moradia - Regularização Fundiária na Assessoria Técnica para Planejamento e Avaliação dos Programas: "Vida Nova nas Grotas e Minha Cidade Linda", implantadas pelo Governo de Estado do Alagoas, visando a implementação do Laboratório de Planejamento e Projeto para o Desenvolvimento Sustentável de Alagoas /AL.

Análise do programa, imersões com lideranças comunitárias, elaboração de relatório de recomendações para aprimoramento do programa e estratégias para consolidar práticas e processos bem-sucedidos mapeados durante a execução das atividades.
execução dos dois conjuntos de atividades;

Cliente: Instituto Pólis/Escritório Regional do Habitat para a América Latina e Caribe.

Local: Virtual.

Período: agosto de 2021 a setembro de 2022

Projeto: Plano Diretor de Amargosa. Coordenadora do Processo Participativo Digital e do desenvolvimento de estratégias territoriais, Zonas Especiais de Interesse Social, diretrizes para regularização Fundiária e Programas Habitacionais no município.

Cliente: Prefeitura Municipal de Amargosa.

Local: Bahia – Brasil.

Período: janeiro 2021 a fevereiro 2022.

Projeto: Plano Diretor de Irecê. Coordenadora do Processo Participativo Híbrido e do desenvolvimento de estratégias territoriais, Zonas Especiais de Interesse Social, diretrizes para regularização Fundiária e Programas Habitacionais no município.

Cliente: Prefeitura Municipal de Irecê.

Local: Bahia – Brasil.

Período: julho 2021 a junho 2023.

Projeto: Coordenadora do trabalho social do Programa Habitacional PAC - reassentamento de 700 famílias em Conjuntos Habitacionais.

Atividades: Levantamento de dados sócio econômicos, reuniões, oficinas e assembleias com famílias beneficiárias, elaboração de Metodologia para ação, elaboração de Termos de Referência para contratação de empresas especializadas em cadastramento físico e social, desenvolvimento de atividades de mobilização comunitária e sócio educativas, coleta e organização de documentos para processos de reassentamentos; Acompanhamento e monitoramento da execução das ações sociais; Participação de reuniões de integração com outros órgãos e consultores envolvidos na execução do PAC, análise de indicadores, elaboração de relatórios

Cliente: Prefeitura Municipal de Hortolândia.

Local: Hortolândia São Paulo

Período: março de 2006 a julho de 2009.

LIVRO

- Emiliano, Elisamara de O. **Projeto Social na Prática: Um guia para ações sociais transformadoras**, Editora Mundo das Letras, São Paulo, 2022.

E - BOOKS

- Serviço Social Carreira e Atuação, Salvador, 2020.
- Trabalho Social no cenário urbano, 2020
- Trabalho Social em Habitação, 2021
- Sucesso é uma escola que você se matricula sozinha, 2023 (Responsabilidade Social, hard e soft skills, novo cenário de trabalho para profissionais da área social.

<https://multiplicacaosocial.com.br/materiais-gratuitos/>

HABILIDADES

- **Habilidades técnicas:** Elaboração de Projetos Sociais, habitacionais, reassentamento e metodologias para ação, gestão de projetos, gestão de pessoas, conhecimentos de informática, planejamento, comunicação, francês e inglês intermediário.
- **Conceitual:** Habitação Social, Planejamento Urbano, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Social (Projetos Sociais), Desenvolvimento Humano (Gestão Emocional), Visão Sistêmica, Novo Mercado de Trabalho, Soft Skills, etc.
- **Habilidades Comportamentais:** Gestão Emocional, Liderança, Empatia, Energia, Comunicação, Ética, Resiliência, Flexibilidade Mental, Pensamento Crítico, Colaboração, organização.





Vamos falar sobre rede de contatos e network

O valor de uma rede de contatos não se mede pelo número de pessoas que conhecemos, mas pela profundidade das conexões que cultivamos; cada interação é uma ponte para novas oportunidades e um universo de possibilidades.

Vamos falar sobre rede de contatos e network

Uma rede de contatos é, antes de tudo, uma rede de confiança. Por exemplo, se me pedirem indicação de um dentista, recomendo Ana Paula, com quem me consulto há 10 anos e conheci em um grupo de meditação na Bahia. A confiança que tenho nela é transmitida nas minhas indicações, e isso se aplica a vários profissionais e colegas. Assim como ajudo a conectar pessoas, também sou indicada em diferentes ambientes.

Desenvolvendo sua Rede de Contatos:

1. **Conhecidos:** Analise as organizações de seu interesse. Há algum conhecido seu atuando lá?
2. **Caminhos:** Entre os amigos mais próximos, quem tem conexões nas organizações que lhe interessam?
3. **Pontes:** Pense em professores, ex-chefes e gestores influentes da área desejada. Onde encontrá-los? Quem pode lhe dar acesso a essas pessoas?
4. **Rampa:** Identifique pessoas que estão liderando grandes projetos e buscam profissionais confiáveis. Estabelecer confiança com esses contatos leva tempo, mas é fundamental para oportunidades futuras.

Autoanálise para Fortalecimento da Rede:

- **Articulação Atual:** Com quem você interage atualmente em sua rede?
- **Potencializadores:** Quais atores ou agentes sociais podem impulsionar suas ações?
- **Acesso Direto e Indireto:** A quem você tem acesso direto ou indireto para expandir sua rede?
- **Relações Anteriores:** Quem são as pessoas com quem você trabalhou ou estudou e pode se reconectar, por exemplo, via LinkedIn?

Lembre-se: redes de contatos e conexões trazem pequenos resultados no cotidiano, que, somados, levam a grandes conquistas. Para acessar as pontes que levam ao próximo nível, é crucial aplicar na prática o que você defende em sua narrativa e, assim, gerar confiança.

Relacionamento com Contatos Profissionais:

- 1. Abordagem Discreta:** Não entregue seu currículo imediatamente ou declare estar procurando oportunidades, a menos que esteja em um contexto apropriado, como uma agência de empregos. Evite parecer desesperado ou interesseiro.
- 2. Seja Interessante:** Em eventos ou reuniões, faça perguntas inteligentes para demonstrar conhecimento e interesse no trabalho do outro. Aproveite oportunidades informais, como encontros no café ou corredor, para iniciar conversas relevantes.
- 3. Utilize Perguntas como Ferramenta:** As pessoas geralmente gostam de falar sobre seu trabalho. Escute mais e fale menos, evitando monólogos extensos. Preste atenção nas reações do interlocutor para manter a conversa interessante e engajadora.
- 4. Humildade e Respeito:** Reconheça o sucesso da pessoa com quem está falando, mas sem se inferiorizar. Lembre-se de que todos começaram de algum lugar. Elogios sinceros são valiosos, mas evite exageros.
- 5. Inicie Contato:** Não hesite em se apresentar, fazer perguntas ou pedir indicações de leituras ou cursos. Seja direto e educado. Se alguém não responder após duas tentativas, não insista.
- 6. Interaja nas Redes:** Responda e interaja com quem se aproxima profissionalmente. Use o LinkedIn e outras redes para expandir sua rede.

Mantendo o Controle dos Contatos:

- **Organização:** Use sua tabela para anotar datas de contato, perguntas feitas e respostas recebidas.
- **Metas de Contato:** Defina uma meta de quantos contatos fazer por semana e escolha os meios (visitas, mensagens, redes, eventos).
- **Acompanhamento:** Mantenha um registro atualizado das suas interações para monitorar o progresso e ajustar estratégias conforme necessário.

Essas dicas te ajudarão a construir uma rede de contatos profissionais de maneira respeitosa e eficiente, abrindo portas para oportunidades e crescimento na sua carreira.



Como usar o LinkedIn para buscar oportunidades profissionais

Curiosidades dessa rede (dados 12/2023):

260 milhões de usuários no mundo

69 milhões de usuários brasileiros

59 milhões de páginas de empresas

39 mil habilidades cadastradas (hard e soft skills)

40% dos usuários acessam diariamente

122 milhões de pessoas fazem entrevistas por ano, sendo 35 milhões contratadas por uma pessoa que conheceu na rede.

Como usar o LinkedIn para buscar oportunidades profissionais

O LinkedIn é um espaço de compartilhamento, produção e interação com outros profissionais. Mas é preciso aprender a usar com objetividade, lembre-se que pessoas precisam de pessoas. Contudo que você aprendeu até aqui, é hora de abrir o seu perfil ou atualizar e começar a se conectar.

Check list de um perfil de destaque:

Foto:

- Use uma foto atual com boa resolução e iluminação.
- Prefira um fundo neutro e uma aparência profissional.
- Uma boa foto aumenta em 21 vezes as chances de visualização do perfil.

Título:

- Limite-se a 220 caracteres, destacando o que você faz ou quem é.
- Use palavras-chave e seja específico.
- Evite frases como "em busca de recolocação" ou "desempregado".

Código Postal:

- Insira seu código postal para otimizar a localização e performance do perfil.

Setor:

- Escolha o setor mais próximo da sua área de atuação.

Sobre:

- Descreva sua história profissional, resultados e realizações.
- Destaque seus objetivos, se estiver buscando emprego.
- Inclua informações sobre serviços/produtos que oferece.

Experiência Profissional:

Detalhe pelo menos uma experiência atual e duas anteriores.

Use palavras-chave e descrições completas.

Anexe mídias e vincule a página da empresa no LinkedIn.

Formação:

Adicione suas formações, priorizando a mais relevante.

Vincule as páginas das universidades no LinkedIn.

Competências:

- Liste pelo menos cinco competências, destacando as três principais.

Maximizando o Potencial do LinkedIn

1. Perfil Completo e Atualizado:

- Inscrever-se e não interagir não traz resultados. Mantenha seu perfil completo e atualizado.

2. Gestão de Perfil:

- Compartilhe conhecimentos, reflexões e dicas. Criar conteúdo é uma maneira eficaz de criar conexões e ser notado.

3. Exibindo Sua Área de Atuação:

- Mostre seus temas, ações e conhecimentos. Conecte sua área com outros temas relevantes.

4. Produção e Reprodução de Conteúdo:

- Crie e compartilhe conteúdo relacionado à sua área de interesse.

5. Atenção à Gramática:

- Revise o texto para evitar erros gramaticais, que podem prejudicar suas chances em processos seletivos.

6. Comunicação Eficaz:

- Evite textos muito longos. Foque em interações que agreguem valor ao tema.

7. Uso de Vídeos:

- Inclua vídeos sobre assuntos de seu interesse. Os vídeos estão se tornando cada vez mais populares no LinkedIn.

8. Reconectando com Colegas:

- Procure por antigos colegas de trabalho e pessoas em organizações onde você gostaria de atuar.

9. Importância de um Perfil Completo:

- Um perfil incompleto pode dar a impressão de que você tem pouco a oferecer.

10. Solicitações de Conexão Inteligentes:

- Faça solicitações de conexão relevantes e envie mensagens que demonstrem seu interesse genuíno.

11. Apresentação e Diálogo:

- Apresente-se de maneira breve e faça perguntas que ajudem a acessar pessoas e oportunidades.

12. Relacionamento Constante:

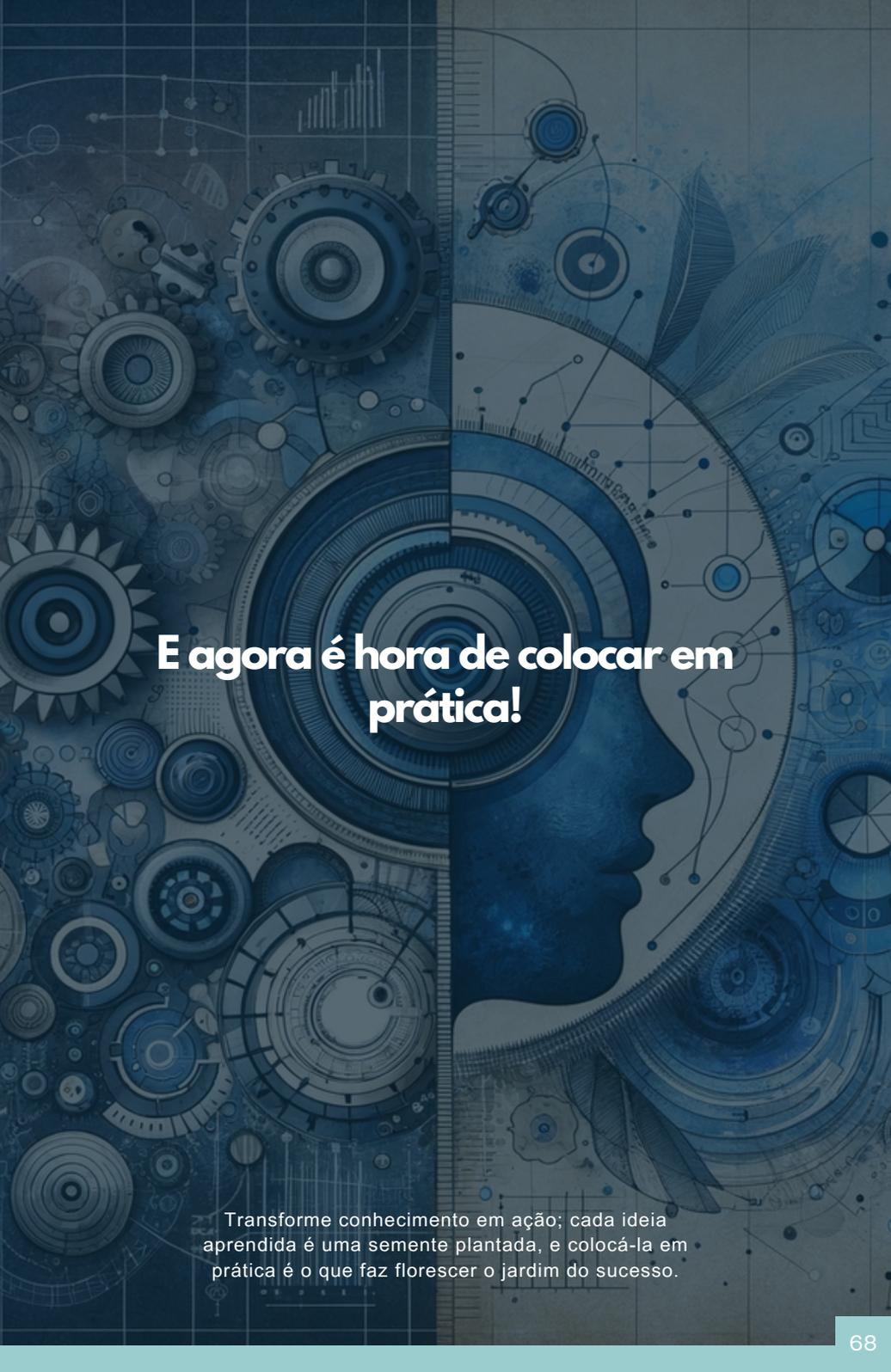
- Evite se afastar e aparecer apenas quando há interesse. Valorize relacionamentos contínuos.

13. Participação em Grupos Profissionais:

- Engaje-se em grupos com temas de interesse para se manter atualizado e criar novas conexões.

Seguindo estas orientações, você poderá usar o LinkedIn de forma mais eficiente para expandir sua rede de contatos profissionais, aumentando suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento na carreira.

Todas as dicas e orientações sobre o LinkedIn, foram compiladas do curso LinkedIn Profissional com Marc Tawil no Novo Mercado.



E agora é hora de colocar em prática!

Transforme conhecimento em ação; cada ideia aprendida é uma semente plantada, e colocá-la em prática é o que faz florescer o jardim do sucesso.

Minhas dicas finais

Pontos de Atenção:

1. **Evite Busca por Recompensas Imediatas:** Cuidado com ações impulsivas e com atalhos que depois se tornam atropalhos.
2. **Disciplina é Chave:** Fuja da aversão ao autocontrole e à moderação.
3. **Quebre Hábitos Nocivos:** Não espere soluções mágicas sem mudar comportamentos.
4. **Responsabilidade Pessoal:** Evite justificar falhas com culpados externos.
5. **Contra a Vontade, Não Vale a Pena:** Realizar tarefas forçadas gera exaustão.
6. **Objetivos Consistentes:** Mudar constantemente de metas leva a fracassos e frustrações.
7. **Equilíbrio entre Pessimismo e Otimismo:** Evite extremos emocionais.
8. **Cuidado com o seu viés de Confirmação:** Evite apenas confirmar suas crenças.
9. **Medo de Perder:** Enfrente o medo de perder oportunidades.
10. **Combata a Sensação de Injustiça:** Não deixe que isso prejudique suas ações.

As consequências de não observar esses pontos são: Falsas expectativas, subestimação de riscos, decisões equivocadas e impactos na saúde mental. Então entenda sempre atento!

Cuide da sua saúde mental:

Tudo que compartilhei com você é sobre desenvolvimento pessoal, ou seja, desenvolvimento humano.

Conforme o conceito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD:

Desenvolvimento humano, é um processo de expansão das liberdades das pessoas para levar uma vida saudável prolongada e criativa, alcançar metas que consideram valiosas e participar ativamente do desenvolvimento de maneira sustentável e equitativa em um planeta compartilhado.

Como você pode ter uma perspectiva de levar uma vida saudável e alcançar suas metas, com sua saúde mental comprometida?

Então lembre-se:

- Sua mentalidade (crenças, maneira de pensar, disposições psíquicas e morais) são a base para suas decisões;
- Se você não sabe como a governamentalidade, o arquétipo do medo, e a biopolítica influenciam sua vida, provavelmente você está no automático (o automático é o padrão de dominação imposto pelo sistema);
- Temos potencial de aprender um pouco por dia, o cérebro não registra tudo de uma vez (gravamos o que temos maior conexão emocional);
- Inteligência, talento e vocação, são qualidades aprendidas (neuroplasticidade comprovado cientificamente);
- A mente sempre irá buscar o menor esforço (preservação);
- Estamos em um cenário de adultos e crianças com quadros de depressão, burnout, desânimo, desespero - uma sociedade adoecendo, escolha não fazer parte disso!

Dicas para Higiene Mental:

1. **Sono:** Tome sol diariamente, evite refeições tarde e telas antes de dormir.
2. **Confusão Mental:** Limite o tempo nas redes sociais e selecione o conteúdo consumido.
3. **Notícias:** Escolha poucas fontes de notícias e limite o tempo de exposição.
4. **Comece o Dia com Motivação:** Opte por leituras ou vídeos inspiradores.
5. **Tempo de Qualidade:** Passe mais tempo com quem você ama.
6. **Lazer e Cuidados:** Busque atividades dentro de suas condições financeiras.
7. **Atividade Física:** Pratique exercícios regularmente.
8. **Caminhada Reflexiva:** Use esse tempo para pensar e relaxar.
9. **Autocuidado:** Priorize seu bem-estar.

Estes pontos e dicas são essenciais para desenvolver-se profissionalmente, mantendo uma boa saúde mental e evitando armadilhas comportamentais que podem limitar seu crescimento.

Para alcançar resultados é preciso resiliência e paciência então comece com 30 dias de coragem e foco!

Tenha coragem, só alcança objetivos na vida quem tem coragem, se concentre em seus objetivos e metas, crie seus desafios e faça, não desanime diante dos percalços, deu errado? Reveja a atividade e refaça, consistência é o segundo passo da jornada de resultados!

Metas:

- Defina metas claras e realizáveis para o mês. Por exemplo, almeje fazer três entrevistas, conseguir um emprego ou organizar sua vida profissional.

Desafio Mensal:

- Estabeleça um desafio principal. Se você tem dificuldade em abordar pessoas, desafie-se a enviar um número específico de mensagens por dia. Se quer começar a se exercitar, proponha-se a fazer 30 minutos de caminhada diária. Se precisa gerenciar melhor o tempo, limite o uso das redes sociais a 30 minutos diários.

Desafios Diários:

- Divida o desafio mensal em pequenas tarefas diárias para gerar resultados gradativos.
- Inclua exercícios, autocuidado, leituras e tempo nas redes sociais no seu planejamento mensal.

Assuntos de Interesse e Aprendizado:

- Concentre-se em cursos gratuitos relacionados aos seus objetivos. Evite distrações.
- Explore cursos online gratuitos em universidades como USP, UNICAMP e FGV, ou busque cursos de extensão locais.
- Mantenha o foco em seus objetivos.

Motivação e Aprendizado Contínuo:

- Escolha perfis inspiradores e dedique 30 minutos pela manhã e à noite para textos, vídeos ou podcasts. Sugestões incluem Lucia Helena Galvão, Joel Jota, Elton Euler, Caio Carneiro e Cortella.
- Escolha um perfil e acompanhe todas as sessões gradualmente para um aprendizado contínuo.

E se precisar de apoio...

Conheça meus cursos, treinamentos e mentorias.

Estarei te esperando para dar o próximo passo!

www.elisamaraemiliano.com.br

Instagram @Elisamaraemiliano

Atenção

Os links para sites da web fornecidos no texto foram todos testados, e seu funcionamento foi comprovado no momento da publicação do material. No entanto, a rede é extremamente dinâmica; suas páginas estão constantemente mudando de local e conteúdo. Assim, os editores declaram não ter qualquer responsabilidade sobre qualidade, precisão ou integralidade das informações referidas em tais links.

Esse e-book possui direitos autorais. Estão expressamente proibidas quaisquer outras formas de utilização ou reprodução tais como: editar, adicionar, reduzir e praticar qualquer ato de comercialização.

A violação de quaisquer desses direitos exclusivos do titular acarretará sanções previstas na Lei 5.988 de 14/12/1973, nos artigos 184 e 186 do Código Penal e na Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998).